

Aprensão dos carros estacionados em lugares não permitidos

REUNIR-SE-Á HOJE, PELA MANHÃ, O CONSELHO NACIONAL DO P.S.D.

SENSAÇÃO NO CASO Monique

SILVA RAMOS NÃO MATOU A MULHER NEM ELA SE SUICIDOU

**A separação estava combinada
pois não havia mais amor**

A família de Monique interessada na condenação de Ramos por causa do dinheiro destinado à educação da filha do casal — O Juiz de Instrução deixou-se impressionar com o sensacionalismo de certos jornais — As razões do silêncio de Ramos para não comprometer uma terceira pessoa



MONIQUE

PARIS (Pelo aéreo — Por Louis Wixnitzer, especial para A MANHÃ) — Rio, New York, Londres e Paris encontram-se emocionados, com o caso misterioso da morte da esposa do jovem milionário brasileiro. Não desejo entrar de novos detalhes que todos conhecem, nem revelar as suspeitas que acabaram por es-

clarecer todo este assunto. Entretanto é absolutamente certo que Silva Ramos não matou a mulher nem ela se suicidou.

Os dois grandes interessados nessa tragédia, devemos acentuar, são a Polícia de Paris e a imprensa parisiense de sensacionalismo. A polícia francesa não tem o direito moral de fazer declara-

ções à imprensa de um caso onde as circunstâncias são obscuras, nem de comprometer o nome de duas ilustres famílias franco-brasileiras, antes mesmo de possuir a mínima prova, não da

(Conclui na 9.ª pág.)

Atenção, motoristas!

Serão removidos para o depósito público os carros que estacionarem em local não permitido

Mais uma medida vem de ser tomada pelo chefe de Polícia, após avocar ao seu gabinete o critério de decidir sobre a procedência ou não das infrações cometidas por motoristas.

Agora, S. Excia. determinou sejam apreendidos e removidos para o depósito público todos os carros que se encontrarem estacionados em local não permitido. Já tendo providenciado com a Diretoria de Transportes do D.R. S.P. a adaptação de pequenos guindastes aos carros-reboques, para a referida renovação.

Há cerca de vinte dias, engenheiros da Secretaria de Viação levaram ao conhecimento do governador da cidade, que uma das colunas de sustentação do edifício "Itajubá", na avenida Presi-

dente Vargas, havia cedido. Imediatamente foi designada uma comissão para, sob a presidência do engenheiro Marques Porto, Secretário Geral de Viação e

Obras Públicas, proceder a uma perícia no local.

Membro da comissão, o engenheiro Paulo Guedes constatou que a referida coluna apresenta,

realmente, aspecto de insegurança, mas é de opinião que as outras pilstras são suficientes para sustentar o edifício. Dependendo do laudo que está sendo redigido em conjunto pelo grupo de técnicos, a Prefeitura (Conclui na 9.ª pág.)

Vão deliberar os maiores do P.S.D.

Grande expectativa pela reunião desta manhã — Entendimento com o P.T.B. ou volta ao acordo interpartidário?

Reina grande expectativa em torno da reunião que o PSD levará a efeito, hoje, às 10,30 horas, na sede do partido.

Na referida reunião, que será presidida pelo sr. Cirilo Junior, deverá o presidente do PSD fazer uma análise da situação política, especialmente no que se refere ao problema da sucessão.

O deputado Amaral Peixoto, que tem mantido constantes contactos com o presidente do PTB, (Conclui na 9.ª pág.)



Cirilo Junior

A regata Buenos Aires - Rio

O veleiro inglês "Blue Disa" na dianteira — Oito iates já desistiram da prova

BUENOS AIRES, 23 (U.P.) — Foi anunciado que até ao momento de hoje o primeiro lugar na regata Buenos Aires - Rio estava com o veleiro inglês "Blue Disa". Da prova desistiram os iates "Fortuna", "Atrevida", "As-

(Conclui na 9.ª pág.)

O projeto 90-D-47, que determina todas as empresas de atividades econômicas o pagamento de um abono de natal aos seus empregados, com antecipação da participação nos lucros, referente ao exercício de 1949, foi hoje aprovado na Câmara dos Deputados. O autógrafo do referido projeto deverá, amanhã, ser encaminhado ao Senado, para a sua manifestação.

MORTA COM UM TIRO NA CABEÇA

Crime na "Pedra Lisa" — Dois suspeitos — A vítima e um dos acusados são menores — Como o fato chegou ao conhecimento da Polícia — Presta esclarecimentos o dono da "têndinha", onde se deu a cena de sangue



Iracema, que foi morta com um tiro na cabeça; e, ao lado, Gracelino Pedro Rezende, o dono da "têndinha", detido como suspeito

Mais um crime verificou-se no morro da Favela. O fato até agora reveste-se de mistério, pois os informes que chegaram ao conhecimento da polícia carecem de melhores esclarecimentos. Não há testemunhas de vista, ou pelo menos, até agora não foram arroladas. Assim, somente durante o inquérito deverá ser apontado o criminoso. Cerca das 17 horas, compareceu ao 11.º distrito, Gracelino Pedro de Rezende, de cor parda com 25 anos de idade, casado, residente naquele morro no local denominado "Cruzeiro", para dizer ao comissário Noronha, que quando foi a uma "têndinha" de sua propriedade, estabelecida na "Pedra Lisa", soube da coisa. Uma jovem, amante de um seu empregado de nome Israel, estava morta. A referida autoridade partiu para o

(Conclui na 9.ª pág.)

Amanhã **1 1/2** milhão
DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

INFLUENCIAS DO VINHO ...

Vendera os terrenos porque estava "alto"

LISBOA (Especial para A MANHÃ) — Que o vinho tem efeitos muito indesejavelmente persuasivos é o que pode inferir-se da história que a seguir se conta, na versão de um incauto apreciador da "boa pinga".

O sr. Elias Henriques da Silva, residente na Vila Old, 11, é proprietário de uns terrenos, e ao que parece estava interessado na sua compra um seu amigo que tem uma pequena adega. Este

(Conclui na 9.ª pág.)

APROVADO, NA CAMARA, O ABONO PARA OS TRABALHADORES

Comentário Internacional

A crise ministerial na Itália

N O MOMENTO em que separam estas linhas, a crise ministerial na Itália talvez já esteja, neste ou naquele sentido, solucionada. Mas não perderiam, por isso, a atualidade porque a morte de qualquer gabinete italiano, num futuro próximo, dependeria dos motivos que causaram a crise atual, continuando a ameaçar a estabilidade política da península.

Contra todas as aparências é preciso repetir que entre aqueles motivos não se encontra a força da oposição comunista (em aliança com os socialistas esquerdistas, grupo Nenni), ultimamente manifestada nos distúrbios sangrentos de Modena. A política do ministro Scelba é mais forte. E dentro do Parlamento, o partido democrata cristão, tem a maioria absoluta, sem precisar de parceiros para formar o governo. Mas por que, então, De Gasperi não se rodeia de ministros do seu partido? Por que insiste na coalizão com pequenos partidos, sem expressar o apoio?

Com efeito, De Gasperi só quer governar como chefe de uma coalizão de partidos. Só desta maneira ele acredita poder enfrentar os comunistas e os socialistas de observância Nenni, que têm nas mãos os sindicatos, dispondo além disso de fortes redutos na opinião pública. Por isso faz questão da aliança com aqueles pequenos partidos que nem são muito simpáticos ao Partido Democrata Cristão: os republicanos, os socialistas moderados (grupo Saragat) e os liberais. E — ali reside a maior dificuldade para governar a Itália — a maneira de De Gasperi — esses três partidos também se hostilizam mutuamente.

Quem cria essas dificuldades são os Republicanos: o passado ferrenho anticlerical desse partido parece esquecido em face do fato de ver no governo um partido cristão, mas antimonárquico. Em compensação, não há meio de reconciliar os pontos de vista dos socialistas moderados e dos liberais. Estes últimos são adversários da legislação social e sobretudo da reforma agrária, projetada pelo governo; além disso, exigem maior autonomia das regiões atrasadas em que se prepondera o latifúndio e influências maiores nas assembleias das províncias industrializadas. Os socialistas moderados, ao contrário, não estão satisfeitos com o projeto governamental de reforma agrária; e o movimento autonomista parece-lhes máscara do monarquismo e do neo-fascismo. Os recios dos socialistas moderados, em face da atitude dos liberais, também encontram ressonância no Partido Democrata-Cristão, sobretudo na ala liderada pelo presidente da Câmara dos Deputados, Tronchi, à qual pertence o próprio De Gasperi. Mas não é da mesma opinião o partido inteiro.

"Democrata", o partido situacionista é principalmente no sentido de não tolerar a volta ao fascismo; o que é antes um programa negativo. "Cristão", o partido é sem que isso exclua opinião política qualquer (com exceção do marxismo). Na verdade, entre os democratas-cristãos existem pessoas e grupos não muito diferentes: moderados, dos socialistas moderados e — dos liberais. Els dos republicanos, dos de Gasperi nem pode escolher seus parceiros: motivo por todos os três para manter o equilíbrio dentro do seu próprio círculo. Mas nem todos os democratas-cristãos pensam assim. E De Gasperi, em consequência da crise atual, foi substituído por outro político democrata-cristão, a mudança não seria de pessoa e sim de tendência.

O. M. C.

A POSIÇÃO DO BRASIL RELATIVA AO CAMBIO ESTRANGEIRO

Seu fortalecimento deve-se à recente e espetacular alta do café — Declarações do Instituto Alexander Hamilton

NOVA IORQUE, 23 (U. P.)

A posição do Brasil relativamente ao cambio estrangeiro, segundo o Instituto Alexander Hamilton, fortaleceu-se devido à recente e espetacular alta dos preços do café, assim como a continuação da estrita regulamentação de suas importações. Agradecimento do Instituto que o "deficit" de 200 milhões de dólares que teve o Brasil em 1947 se converteu no saldo favorável de 42 milhões de dólares. Durante os primeiros meses de 1949, as exportações norte-americanas para o Brasil se elevaram ao valor total de 366 milhões de dólares. Isto é, 6 por cento menos que em igual período 1948. As importações norte-americanas do Brasil aumentaram em 1 por cento, montando a 402 milhões de dólares. A lei de regulamentação do comércio exterior, aprovada em fevereiro de 1948, teve como finalidade, ao entrar em vigor, evitar a perda das reservas de ouro e dólares da República e tendeu a manter baixo o nível das compras de produtos norte-americanos. Diz o Instituto que a desvalorização monetária dos principais países europeus ajudará a Europa Ocidental a aumentar sua participação no mercado brasileiro. Afirma o Instituto que esses fatos "aceleraram a tendência para a volta ao estado de colapso do pré-guerra, quando os Estados Unidos forneciam aproximadamente uma quarta parte das importações brasileiras, comparativamente com mais de metade, em 1948.

Investigações em torno da

alta do produto

WASHINGTON, 23 (U. P.)

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS

Cam.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º S. 1514. Tel. 42-6467, 2.º, 4.º e 6.º

das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3340

Método Moderno e

OLHOS DR. HEREDIA

Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

EM VIGOR OS ATOS DA EXTINTA COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA

Nomeada uma comissão para rever essa

legislação — Decidirá sobre a revogação,

modificação ou manutenção da mesma

O coronel Louis Peres Moreira,

vice-presidente da Comissão

Central de preços, assinou a seguinte portaria:

"Considerando que os atos da

extinta Coordenação da Mobilização Econômica, quando não tenham sido revogados expressamente, continuam em vigor;

Considerando a necessidade de serem examinadas e decididas as

inúmeras consultas a respeito da vigência desses atos;

Considerando finalmente, a conveniência de serem revogados

os atos não essas deliberações, através de atos baixados por esta

Comissão, para garantia e segurança das operações comerciais e, ainda, para conhecimento das autoridades fiscalizadoras e do povo em geral,

Resolve:

I — Instituir a Subcomissão Especial composta dos Drs. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, Durval Vieira Calazans e José do Pilar Alves de Souza para examinar as tabelas de preços baixadas pela extinta Coordenação da Mobilização Econômica devendo a mesma propor a revogação, modificação ou manutenção desses atos, conforme o caso".

Diga a sua

Dúvida

Respostas

J. FONSECA (Rio)

(1) "Ouve-se a cada passo, aqui no Rio, a frase: 'E' meio-dia e meio, significando que são doze horas e meia. É correta tal (tal) constituição ou se chama um parequema expressão, ou a frase deveria ser: 'E' meio-dia e meia, ocultando-se a palavra hora?"

A expressão é um idiomatismo e os idiomatismos não se submetem a regras; daí o seu nome. São modismos peculiares a uma língua, os quais rompem e desprezam as leis de concordância e construção, como diz a Gramática da Real Academia Espanhola.

Sente-se que a elipse de hora deu lugar à influência do gênero de meio-dia, originando-se assim a expressão meio-dia e meio.

Eu não tenho coragem de tachar de incorreto um idiomatismo. Isto iria contra o verdadeiro espírito científico.

Deixo a tarefa para estes gramáticos que há por aí, que ainda sempre de palmatória em punho.

(2) "Embora escrevamos 12/12 horas, é incorreto dizer doze e meia horas, só devendo dizer-se doze horas e meia?"

Não me parece.

Entretanto, por analogia com uma e meia, duas e meia, etc., prefiro dizer doze horas e meia.

(3) "Quando escrevemos no dia primeiro ou no dia 2 do mês, devemos dizer mês entrante ou mês corrente? Se o fazemos no último, penúltimo ou antepenúltimo dia, devemos dizer mês findante ou mês corrente?"

Embora haja estabelecido senão pelo uso, mas corrente de meados dias (até 5, por exemplo) até os últimos (de 5 a 31); corrente e findante de 5 a 31. Pessoalmente emprego este mês, em vez de entrante e findante, que me parecem um tanto pedantes.

(4) "No folhetim do..., entra-se:"

— E sabe o que aconteceu?"

— Calcule!

O novo interlocutor nenhuma palavra diz, sendo a mudança apenas indicada pelo travessão, quem lê em voz alta este diálogo, como deve expressar o que não foi dito pelos interlocutores, quando se sucederam?"

Desde que o travessão indica mudança de interlocutor e no caso vertente o segundo interlocutor nada disse, não tem cabimento o travessão seguido de reticências.

O diálogo deve ser lido como seria pronunciado no teatro, isto é, fazendo o leitor uma pausa representativa das reticências.

ANTENOR NASCENTES

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6986

"Marcha-a-ré" foi assassinado pelo médico

PRESEÇA DE UMA MULHER NO MISTERIOSO CASO

— "MARCHA-A-RÉ" EXTORQUIA O MÉDICO — TRES

TESTEMUNHAS ACUSAM SÉRIAMENTE O DR. ROMUALDO NEIVA

BELO HORIZONTE, 23 (Especial para a MANHÃ) — Está quase desvendado o mistério que envolvia o homicídio de que foi vítima o motorista Francisco Iseni, mais conhecido pelo vulgo de "Marcha-a-ré", ocorrido no dia 23 de setembro do ano passado, no cruzamento das avenidas Padre Eustáquio e Manhumirim.

"Marcha-a-ré" foi encontrado sem vida, com a cabeça aberta.

SAS PRIMEIRAS DILIGÊNCIAS

Iniciadas as investigações, o inspetor Alfredo Zuquim apurou que o criminoso era o médico Romualdo Neiva, que logo protestou inocência, alegando a seu favor todos os seus colegas de profissão.

Mas o velho policial não se deixou influenciar por coiza alguma, nem mesmo pelo que há dias constava de 400 cruzados. Consta de Silva, recentemente preso:

"Fui eu que matei o 'Marcha-a-ré'."

Sem perda de tempo, o dr. Neiva declarou:

"Isso não constitui surpresa para mim. Sempre acreditei em que o assassino seria preso. Agora vou fazer uma coisa: procurar a polícia e todos aqueles que me prejudicaram, não só moral como profissionalmente."

Apareceu ainda uma doméstica traçada da Costa, que afirmou:

"O assassino do 'Marcha-a-ré' não é preto. É um branco. Eu o vi!"

Em vista disso, o inspetor interrogou novamente Geraldo Gomes, que confessou ter atraído "Marcha-a-ré" ao local em que foi assassinado. Por esse "serviço" o médico lhe pagaria 7 mil cruzados e ainda lhe arranjaria um bom emprego.

O ASSASSINO E MESMO O

MÉDICO

Proseguindo nas investigações em torno do rumoroso caso, a polícia efetuou a prisão de um outro motorista, José Abraão Guerra, vulgo "Zuza", que é primo do dr. Romualdo Neiva. Interrogado, confessou que na noite do crime, no seu carro, levou o médico na esquina fatal. Foi ele mesmo que, mandando o dr. Neiva, contratou os "serviços" de Geraldo Gomes.

Agora, a polícia tem plena certeza de que o assassino de "Marcha-a-ré" é mesmo o dr. Romualdo Neiva, que lhe vibrou um golpe com a barra de ferro, matando-o. A seguir, outros golpes foram dados, ferindo por Geraldo, mas a vítima já era cadáver.

PRIMEIRA PREVENIVA

Enquanto não é despatchado o pedido de primeira preventiva para o médico, a polícia está vigiando 20, das na "barreira" e pontos de embarque para impedir que ele fuja.

Segundo consta, o acusado teria tratado um amigo, médico, de nome, com o apelido de "Marcha-a-ré", de posse de uma carta comprometedora, estava extorquindo dinheiro ao dr. Romualdo Neiva. Para evitar a chantagem, o médico uniu-se aos motoristas e matou o chantagista.

A Divisão de Polícia Técnica, do Rio, já foi notificada.

As suspeitas de que os dois criminosos são um só, aumentaram por saber a Polícia que "Paulista" está em Curitiba.

O sr. João de Melo Braga é pai do deputado federal Melo Braga. Seu estado é grave.

Desabou o prédio na rua

São Francisco Xavier

Vitimada uma pessoa que passava pelo passeio, veio a falecer, horas depois, no H.P.S.

Na rua São Francisco Xavier, às primeiras horas da tarde, desabou o prédio ali situado, no n. 934, contíguo à margem da linha férrea de Central.

Era moradia de Inácio Fernandes, de algum tempo para cá, e de algum tempo para cá, vinha sendo submetido a uma renovação. Tendo sido sustadas as obras pela Prefeitura, foi ultimamente interditado.

Prédio de construção antiga.

Crime semelhante ao do

edifício Aclamação

CURITIBA, 23 (Especial para a MANHÃ) — Celso Francisco de Oliveira, vulgo "Paulistinha", atraiu a um escritório o comerciante João de Melo Braga e, ali, agrediu-o violentamente. A seguir, despojou-o de milhares de cruzados.

Entrando em investigações, a Polícia, apurou que "Paulistinha" se insinuara na amizade e confiança da sua vítima, com o fito único de roubá-la.

SERA O MESMO?

Foi logo estabelecida uma coincidência do método de ação do criminoso com o de Roberto dos Santos, vulgo "Paulista" ou "Paulistinha", que em outubro do ano findo, no edifício Aclamação, Rio de Janeiro, de cumplicidade com Flávio de Moraes e Lydstone Cavalcanti, matou o milionário Demóstenes Velga, estando foragido.

PRESO

A Polícia curitibana efetuou a prisão de "Paulistinha", cujos traços físicos são os mesmos do assassino de Demóstenes Velga.

Dois atropelados

Claudio de Oliveira da Silva, de 26 anos de idade, casado, industrial, residente no Hotel Serrador, apto. 2014, e Itala de Moraes, de 28 anos, solteira, moradores a rua do Rezende, n. 141, quando passavam pela rua Teixeira de Freitas em frente ao "Banco de Sangue", foram colhidos por um carro da "Schell".

Ambos sofreram escoriações sendo por isso medicados no H. P. S.

Para o casarão Fernando Hugo

Monteiro Gondim esse negócio de distância é café pequeno.

Dava ele na sua tranqüila Fortaleza, aqui encontrou nos colegas da entidade caritativa, que tudo tem feito para que ele se sinta "em casa".

O motociclista, no Brasil, em Fernando Hugo, marcou mais um tento. Sua excursão ao sul não terá apenas uma vitória pessoal. É mais um triunfo de toda essa corporação rapaziada que se dedica ao arriscado esporte.

Para quem nunca "viu" uma motocicleta, isso talvez não impressione. Os entendidos no entanto sabem que o que se fez, o jovem nordestino é de fato uma façanha, sobretudo se se considerar ter ele feito todo esse longo percurso só viajando, em geral, de oito a dez horas por dia, em estradas que não conta uou, com muita chuva e muita lama.

NA REDAÇÃO DA "MANHÃ"

Trasido pelos diretores do Moto Clube do Brasil, Fernando Hugo esteve ontem à noite nesta redação.

Contou que tem 21 anos, acaba de diplomar-se técnico em contabilidade, reside em Fortaleza e pertence ao Moto Clube.

Somente de dois anos antes a esta parte é que se dedica ao motociclismo. Nesta viagem, que empreendeu por sua própria conta e que teve início dia 15 último, passou por 4 Estados, incluindo o sul: Pernambuco, Bahia, Minas e Estado do Rio. Frequentou a São Paulo e de lá, já regressando, a Belo Horizonte, fazendo a viagem de retorno passando pelas capitais. Viagem por estrada, com o próprio veículo, sem apoio de mecânica que o pudessem livrar de qualquer contratempo. A mais importante que ocorreu a sua Harley, venceu os quase três mil quilômetros que nos separa de Fortaleza, parece satisfatíssimo.

SEUS COMPANHEIROS DO RIO

Fernando Hugo, o jovem e ousado carecenze que, sem ir além de um amante, ou seja, sem conhecimento de mecânica que o pudessem livrar de qualquer contratempo. A mais importante que ocorreu a sua Harley, venceu os quase três mil quilômetros que nos separa de Fortaleza, parece satisfatíssimo.

Entrando em investigações, a Polícia, apurou que "Paulistinha" se insinuara na amizade e confiança da sua vítima, com o fito único de roubá-la.

SERA O MESMO?

Foi logo estabelecida uma coincidência do método de ação do criminoso com o de Roberto dos Santos, vulgo "Paulista" ou "Paulistinha", que em outubro do ano findo, no edifício Aclamação, Rio de Janeiro, de cumplicidade com Flávio de Moraes e Lydstone Cavalcanti, matou o milionário Demóstenes Velga, estando foragido.

PRESO

A Polícia curitibana efetuou a prisão de "Paulistinha", cujos traços físicos são os mesmos do assassino de Demóstenes Velga.

Dois atropelados

Claudio de Oliveira da Silva, de 26 anos de idade, casado, industrial, residente no Hotel Serrador, apto. 2014, e Itala de Moraes, de 28 anos, solteira, moradores a rua do Rezende, n. 141, quando passavam pela rua Teixeira de Freitas em frente ao "Banco de Sangue", foram colhidos por um carro da "Schell".

Ambos sofreram escoriações sendo por isso medicados no H. P. S.

Para o casarão Fernando Hugo

Monteiro Gondim esse negócio de distância é café pequeno.

Dava ele na sua tranqüila Fortaleza, aqui encontrou nos colegas da entidade caritativa, que tudo tem feito para que ele se sinta "em casa".

O motociclista, no Brasil, em Fernando Hugo, marcou mais um tento. Sua excursão ao sul não terá apenas uma vitória pessoal. É mais um triunfo de toda essa corporação rapaziada que se dedica ao arriscado esporte.

Para quem nunca "viu" uma motocicleta, isso talvez não impressione. Os entendidos no entanto sabem que o que se fez, o jovem nordestino é de fato uma façanha, sobretudo se se considerar ter ele feito todo esse longo percurso só viajando, em geral, de oito a dez horas por dia, em estradas que não conta uou, com muita chuva e muita lama.

NA REDAÇÃO DA "MANHÃ"

Trasido pelos diretores do Moto Clube do Brasil, Fernando Hugo esteve ontem à noite nesta redação.

Contou que tem 21 anos, acaba de diplomar-se técnico em contabilidade, reside em Fortaleza e pertence ao Moto Clube.

Somente de dois anos antes a esta parte é que se dedica ao motociclismo. Nesta viagem, que empreendeu por sua própria conta e que teve início dia 15 último, passou por 4 Estados, incluindo o sul: Pernambuco, Bahia, Minas e Estado do Rio. Frequentou a São Paulo e de lá, já regressando, a Belo Horizonte, fazendo a viagem de retorno passando pelas capitais. Viagem por estrada, com o próprio veículo, sem apoio de mecânica que o pudessem livrar de qualquer contratempo. A mais importante que ocorreu a sua Harley, venceu os quase três mil quilômetros que nos separa de Fortaleza, parece satisfatíssimo.

SEUS COMPANHEIROS DO RIO

Fernando Hugo, o jovem e ousado carecenze que, sem ir além de um amante, ou seja, sem conhecimento de mecânica que o pudessem livrar de qualquer contratempo. A mais importante que ocorreu a sua Harley, venceu os quase três mil quilômetros que nos separa de Fortaleza, parece satisfatíssimo.

Entrando em investigações, a Polícia, apurou que "Paulistinha" se insinuara na amizade e confiança da sua vítima, com o fito único de roubá-la.

SERA O MESMO?

Foi logo estabelecida uma coincidência do método de ação do criminoso com o de Roberto dos Santos, vulgo "Paulista" ou "Paulistinha", que em outubro do ano findo, no edifício Aclamação, Rio de Janeiro, de cumplicidade com Flávio de Moraes e Lydstone Cavalcanti, matou o milionário Demóstenes Velga, estando foragido.

PRESO

A Polícia curitibana efetuou a prisão de "Paulistinha", cujos traços físicos são os mesmos do assassino de Demóstenes Velga.

Dois atropelados

Claudio de Oliveira da Silva, de 26 anos de idade, casado, industrial, residente no Hotel Serrador, apto. 2014, e Itala de Moraes, de 28 anos, solteira, moradores a rua do Rezende, n. 141, quando passavam pela rua Teixeira de Freitas em frente ao "Banco de Sangue", foram colhidos por um carro da "Schell".

Ambos sofreram escoriações sendo por isso medicados no H. P. S.

Para o casarão Fernando Hugo

Monteiro Gondim esse negócio de distância é café pequeno.

Dava ele na sua tranqüila Fortaleza, aqui encontrou nos colegas da entidade caritativa, que tudo tem feito para que ele se sinta "em casa".

O motociclista, no Brasil, em Fernando Hugo, marcou mais um tento. Sua excursão ao sul não terá apenas uma vitória pessoal. É mais um triunfo de toda essa corporação rapaziada que se dedica ao arriscado esporte.

Para quem nunca "viu" uma motocicleta, isso talvez não impressione. Os entendidos no entanto sabem que o que se fez, o jovem nordestino é de fato uma façanha, sobretudo se se considerar ter ele feito todo esse longo percurso só viajando, em geral, de oito a dez horas por dia, em estradas que não conta uou, com muita chuva e muita lama.

NA REDAÇÃO DA "MANHÃ"

Trasido pelos diretores do Moto Clube do Brasil, Fernando Hugo esteve ontem à noite nesta redação.

Contou que tem 21 anos, acaba de diplomar-se técnico em contabilidade, reside em Fortaleza e pertence ao Moto Clube.

Somente de dois anos antes a esta parte é que se dedica ao motociclismo. Nesta viagem, que empreendeu por sua própria conta e que teve início dia 15 último, passou por 4 Estados, incluindo o sul: Pernambuco, Bahia, Minas e Estado do Rio. Frequentou a São Paulo e de lá, já regressando, a Belo Horizonte, fazendo a viagem de retorno passando pelas capitais. Viagem por estrada, com o próprio veículo, sem apoio de mecânica que o pudessem livrar de qualquer contratempo. A mais importante que ocorreu a sua Harley, venceu os quase três mil quilômetros que nos separa de Fortaleza, parece satisfatíssimo.

SEUS COMPANHEIROS DO RIO

Fernando Hugo, o jovem e ousado carecenze que, sem ir além de um amante, ou seja, sem conhecimento de mecânica que o pudessem livrar de qualquer contratempo. A mais importante que ocorreu a sua Harley, venceu os quase três mil quilômetros que nos separa de Fortaleza, parece satisfatíssimo.

Entrando em investigações, a Polícia, apurou que "Paulistinha" se insinuara na amizade e confiança da sua vítima, com o fito único de roubá-la.

SERA O MESMO?

Foi logo estabelecida uma coincidência do método de ação do criminoso com o de Roberto dos Santos, vulgo "Paulista" ou "Paulistinha", que em outubro do ano findo, no edifício Aclamação, Rio de Janeiro, de cumplicidade com Flávio de Moraes e Lydstone Cavalcanti, matou o milionário Demóstenes Velga, estando foragido.

PRESO

A Polícia curitibana efetuou a prisão de "Paulistinha", cujos traços físicos são os mesmos do assassino de Demóstenes Velga.

Dois atropelados

Claudio de Oliveira da Silva, de 26 anos de idade, casado, industrial, residente no Hotel Serrador, apto. 2014, e Itala de Moraes, de 28 anos, solteira, moradores a rua do Rezende, n. 141, quando passavam pela rua Teixeira de Freitas em frente ao "Banco de Sangue", foram colhidos por um carro da "Schell".

Ambos sofreram escoriações sendo por isso medicados no H. P. S.

Para o casarão Fernando Hugo

Monteiro Gondim esse negócio de distância é café pequeno.

Dava ele na sua tranqüila Fortaleza, aqui encontrou nos colegas da entidade caritativa, que tudo tem feito para que ele se sinta "em casa".

O motociclista, no Brasil, em Fernando Hugo, marcou mais um tento. Sua excursão ao sul não terá apenas uma vitória pessoal. É mais um triunfo de toda essa corporação rapaziada que se dedica ao arriscado esporte.

Para quem nunca "viu" uma motocicleta, isso talvez não impressione. Os entendidos no entanto sabem que o que se fez, o jovem nordestino é de fato uma façanha, sobretudo se se considerar ter ele feito todo esse longo percurso só viajando, em geral, de oito a dez horas por dia, em estradas que não conta uou, com muita chuva e muita lama.

NA REDAÇÃO DA "MANHÃ"

Trasido pelos diretores do Moto Clube do Brasil, Fernando Hugo esteve ontem à noite nesta redação.

Contou que tem 21 anos, acaba de diplomar-se técnico em contabilidade, reside em Fortaleza e pertence ao Moto Clube.

Somente de dois anos antes a esta parte é que se dedica ao motociclismo. Nesta viagem, que empreendeu por sua própria conta e que teve início dia 15 último, passou por 4 Estados, incluindo o sul: Pernambuco, Bahia, Minas e Estado do Rio. Frequentou a São Paulo e de lá, já regressando, a Belo Horizonte, fazendo a viagem de retorno passando pelas capitais. Viagem por estrada, com o próprio veículo, sem apoio de mecânica que o pudessem livrar de qualquer contratempo. A mais importante que ocorreu a sua Harley, venceu os quase três mil quilômetros que nos separa de Fortaleza, parece satisfatíssimo.

SEUS COMPANHEIROS DO RIO

Fernando Hugo, o jovem e ousado carecenze que, sem ir além de um amante, ou seja, sem conhecimento de mecânica que o pudessem livrar de qualquer contratempo. A mais importante que ocorreu a sua Harley, venceu os quase três mil quilômetros que nos separa de Fortaleza, parece satisfatíssimo.

Entrando em investigações, a Polícia, apurou que "Paulistinha" se insinuara na amizade e confiança da sua vítima, com o fito único de roubá-la.

SERA O MESMO?

Foi logo estabelecida uma coincidência do método de ação do criminoso com o de Roberto dos Santos, vulgo "Paulista" ou "Paulistinha", que em outubro do ano findo, no edifício Aclamação, Rio de Janeiro, de cumplicidade com Flávio de Moraes e Lydstone Cavalcanti, matou o milionário Demóstenes Velga, estando foragido.

PRESO

A Polícia curitibana efetuou a prisão de "Paulistinha", cujos traços físicos são os mesmos do assassino de Demóstenes Velga.

Dois atropelados

Claudio de Oliveira da Silva, de 26 anos de idade, casado, industrial, residente no Hotel Serrador, apto. 2014, e Itala de Moraes, de 28 anos, solteira, moradores a rua do Rezende, n. 141, quando passavam pela rua Teixeira de Freitas em frente ao "Banco de Sangue", foram colhidos por um carro da "Schell".

Ambos sofreram escoriações sendo por isso medicados no H. P. S.

Para o casarão Fernando Hugo

Monteiro Gondim esse negócio de distância é café pequeno.

Dava ele na sua tranqüila Fortaleza, aqui encontrou nos colegas da entidade caritativa, que tudo tem feito para que ele se sinta "em casa".

O motociclista, no Brasil, em Fernando Hugo, marcou mais um tento. Sua excursão ao sul não terá apenas uma vitória pessoal. É mais um triunfo de toda essa corporação rapaziada que se dedica ao arriscado esporte.

Para quem nunca "viu" uma motocicleta, isso talvez não impressione. Os entendidos no entanto sabem que o que se fez, o jovem nordestino é de fato uma façanha, sobretudo se se considerar ter ele feito todo esse longo percurso só viajando, em geral, de oito a dez horas por dia, em estradas que não conta uou, com muita chuva e muita lama.

COISAS DA NOSSA TERRA

ALIMENTAÇÃO FARTA E MAIOR CONTACTO COM A NATUREZA



O prof. Silva Melo, quando conversava com o nosso redator

Aconselha o prof. Silva Melo — Um máximo de valor nutritivo, por um mínimo de preço — Primeiro as calorias, depois as vitaminas — Nada de se conseguir o supérfluo à custa do indispensável

O prof. Silva Melo dispensa apresentações. Nome ilustre que se projeta através de uma série de interessantes trabalhos publicados no País e no estrangeiro, é dos que mais tem empenhado a questão alimentar no Brasil, esse sentido educacional de que tanto carece o povo para melhorar as suas condições orgânicas. Estava o prof. Silva Melo no seu consultório, quando fomos procurá-lo na tarde de ontem.

Num intervalo entre um cliente e outro, deu-nos o prof. Silva Melo a oportunidade desta entrevista, focalizando, em linhas gerais, aspectos diferentes do tão intrincado problema nacional.

Inteirado dos motivos de nossa visita, sorriu e falou: — Alimentação no Brasil... Não tenho feito, meu amigo, outra coisa em minha vida, senão escrever e falar sobre isto. É a mais importante questão que temos a resolver, a que deve ser colocada em primeiro lugar no plano das cogitações nacionais.

No Brasil o problema é, a meu ver, mais de quantidade do que de qualidade alimentar. Se houver abundância de comida estamos marchando para dias mais felizes. E preciso prever o futuro, o arroz, o angu, a farinha de mandioca, como base capital da alimentação do pobre. Temos, assim, por um mínimo de preço, um máximo de valor nutritivo. Primeiro ter o que comer, para depois escolher. O essencial, portanto, é que não fitemos os gêneros de primeira necessidade, esses que servem para cobrir

as exigências energéticas do organismo.

A população brasileira, prossegue, precisa de mais alimentos, de maior abundância em calorias e, enquanto tal não se conseguir, é bem acadêmico discutir a maneira e a forma sob a qual devem ser administrados. E indiferente discutir se se deve comer mais doces ou farinhas, mais gorduras ou milho, mais carnes ou frutas e vegetais.

Entende, então, o senhor que esse é o ponto capital do nosso problema alimentar? — perguntamos.

— Sem dúvida — respondeu o prof. Silva Melo. — E preciso em primeiro lugar cobrir as necessidades energéticas do organismo, dar-lhe a cota indispensável de calorias, antes de promover a escolha dos alimentos pela qualidade.

Estamos, hoje, é bem verdade, na época das vitaminas, constituindo ponto importantíssimo da alimentação o fornecimento de substâncias ricas em tais elementos. Com a laranja e a banana temos em parte resolvido essa questão, sem a necessidade de recorrer ao emprego de legumes ou verduras de difícil obtenção. Dessa forma, adotando o emprego de frutas cruas, pode a verdura ser reduzida e até mesmo suprimida, principalmente quando se tornar difícil ou impossível a sua aquisição.

E por falar em vitaminas — continua o prof. Silva Melo — quero salientar que hoje em dia é essa componente a grande preocupação da medicina. Preocupação do médico e do doente, a questão das vitaminas saiu dos meios científicos e atingiu os leigos, numa propaganda da qual ninguém consegue escapar.

E com aquele seu modo de falar simples e amigo o prof. Silva Melo diz para o repórter: — Sou ainda da época em que elas não eram conhecidas, pois nasci dez anos antes de sua descoberta, quando as calorias imperavam em toda a sua magnitude. E por isso que entendo que uma alimentação suficientemente nutritiva e por preço relativamente baixo, pode melhor satisfazer as necessidades do nosso povo. Levantar a população a consumir alimentos ricos em vitaminas, neles dependendo o que lhe vai faltar para a aquisição da cota necessária de calorias, é, nos dias que correm, um péssimo conselho, pois que, por assim dizer, se vai conseguir o supérfluo à custa do indispensável.

Não é só falar em problema alimentar. Busquemos as suas verdadeiras proporções. E preciso educar, ou reduzir o homem, ensinar-lhe a pensar, a plantar, a colher, e a comer, agindo em seu próprio benefício, em benefício de todos.

Alimentação farta, maneira de viver mais livre, maior contacto com a natureza.

E batendo no ombro do repórter: — Hoje já estamos muito melhor do que ontem nessa questão alimentar. Não existia em outros tempos a preocupação de difundir ensinamentos e de abordar o problema com esse interesse que vocês de "A Manhã" estão tendo, num trabalho de todo elogiável.

O assunto é vasto e numa reportagem como esta em que vocês dispõem certamente de espaço reduzido, não posso ir adiante.

E despedindo-se do repórter, acrescentou:

Estarei sempre à disposição de vocês para qualquer esclarecimento sobre o assunto. E recordando: alimentação abundante e nada mais.

Novas instalações para o Sindicato dos Trabalhadores em Química

O Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Químicas e Produtos Farmacêuticos mudou sua sede para a rua Teixeira Soares, 117, sobrado, na Praça da Bandeira, onde instalou em salas confortáveis os seus serviços de assistência médica, dentária e jurídica bem como uma escola de alfabetização.

Melhoramentos na Ilha das Flores

O ministro Honório Monteiro, acompanhado do senhor Carlos Viriato de Saboia, diretor geral do D.N.I., visitou sábado último a Hospedaria da Ilha das Flores, onde foi recebido pelo seu diretor, Paulo Fander.

Depois de percorrer demoradamente as suas dependências, inspecionou os melhoramentos que foram feitos há pouco na ilha, para abrigar maior número de imigrantes.

Esteve também em contacto com os imigrantes chegados pelo "Duque de Caxias", intelando-se de suas aptidões.

Antes de deixar a Hospedaria, recebeu uma demonstração de apreço dos imigrantes, tendo um dos mesmos, feito uso da palavra

Terminam a 31 as inscrições para nutricionistas do S.A.P.S. VINTE MATRÍCULAS PARA O DISTRITO FEDERAL

O Curso de Nutricionistas do S.A.P.S., de caráter técnico-científico tem despertado, como era de esperar, grande interesse no seio da nossa juventude feminina, atraída, dessa forma, para os problemas da nutrição e da alimentação humana. Para o Distrito Federal existem 20 matrículas até o dia 31 do corrente.

As alunas terão direito a uma bolsa de estudos no valor de 200 cruzeiros mensais, para a compra de livros científicos.

O curso é gratuito, constituindo o seu diploma exigência fundamental e única para o ingresso na carreira de Nutricionista do S.A.P.S., carreira que tem início na letra H com 2.500 cruzeiros.

As interessadas deverão dirigir-se à Secretaria dos Cursos do S.A.P.S., munidas dos documentos necessários, todos os dias, de 12 às 18 horas, e aos sábados de 9 às 12 horas, à praça da Bandeira, 96, onde lhes serão entregues informações detalhadas e mimeografadas.

PERDEU SEUS DOCUMENTOS

Esteve ontem em nossa redação o sr. Olavo Gabriel, que nos pediu agasalho para um seu apelo, dirigido ao público. Ele, ontem, ele perdeu, no trajeto da rua do Carmo para a avenida Getúlio Vargas, quatro certidões de nascimento, pertencentes a seus filhos menores, bem como a sua certidão de casamento, documentos esses de muito valor para ele.

Pede, por isso, o sr. Olavo a quem encontrou os documentos acima, o favor de entregá-los na portaria da MANHÃ à rua Sacadura Cabral, 43.

A QUEIXA MAIS SÉRIA...

PARIS, 23 (U.P.) — Jean Berroy, inspetor da Alameda, moveu ação de divórcio contra sua esposa, depois de dez anos de vida matrimonial, sob a alegação de que ela se recusava a fazer qualquer trabalho de cozinha ou arrumação, forçando-o a fazer tudo isso. Sua esposa fez a contra-alegação de que Berroy teve nada menos de trinta amantes, durante os dez últimos anos. O tribunal decidiu que a queixa de Berroy era mais séria e concedeu-lhe o divórcio.

Tombamento geral dos bens da Leopoldina

E LEVANTAMENTO DO MATERIAL EXISTENTE — PROVIDÊNCIAS DO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO — ATOS DO TITULAR DA PASTA

O ministro Clovis Pestana, titular da pasta da Viação, assinou os seguintes atos: "PORTARIA NÚMERO 53, DE 19 DE JANEIRO DE 1950". O ministro de Estado, tendo em vista o que consta do processo número 24.953, de 1949, do Departamento de Administração, resolve:

I — tornar sem efeito a Portaria número 891, de 30 de setembro de 1949, publicada no "Diário Oficial" de 3 de outubro seguinte;

II — designar o engenheiro (DNEF-DNER) classe M, do Quadro I — Parte Permanente — Augusto Paranhos Fontenelle, o engenheiro classe O, do extinto Quadro II — Demônios Rockert, ambos deste Ministério, e o engenheiro Feliciano José Baeta da Costa, de "The Leopoldina Railway Company Limited", para, sob a presidência do primeiro, constituírem comissão encarregada de proceder ao tombamento geral dos bens existentes na cidade ferroviária, após a transferência definitiva da mesma para a administração da União.

III — designar o engenheiro (DNEF-DNER) classe M, do Quadro I — Parte Permanente — Augusto Paranhos Fontenelle, o engenheiro classe O, do extinto Quadro II — Demônios Rockert, ambos deste Ministério, e o engenheiro Feliciano José Baeta da Costa, de "The Leopoldina Railway Company Limited", para, sob a presidência do primeiro, constituírem comissão encarregada de proceder ao levantamento geral dos bens existentes na cidade ferroviária, após a transferência definitiva da mesma para a administração da União.

IV — designar o engenheiro (DNEF-DNER) classe M, do Quadro I — Parte Permanente — Augusto Paranhos Fontenelle, o engenheiro classe O, do extinto Quadro II — Demônios Rockert, ambos deste Ministério, e o engenheiro Feliciano José Baeta da Costa, de "The Leopoldina Railway Company Limited", para, sob a presidência do primeiro, constituírem comissão encarregada de proceder ao levantamento geral dos bens existentes na cidade ferroviária, após a transferência definitiva da mesma para a administração da União.

V — designar o engenheiro (DNEF-DNER) classe M, do Quadro I — Parte Permanente — Augusto Paranhos Fontenelle, o engenheiro classe O, do extinto Quadro II — Demônios Rockert, ambos deste Ministério, e o engenheiro Feliciano José Baeta da Costa, de "The Leopoldina Railway Company Limited", para, sob a presidência do primeiro, constituírem comissão encarregada de proceder ao levantamento geral dos bens existentes na cidade ferroviária, após a transferência definitiva da mesma para a administração da União.

VI — designar o engenheiro (DNEF-DNER) classe M, do Quadro I — Parte Permanente — Augusto Paranhos Fontenelle, o engenheiro classe O, do extinto Quadro II — Demônios Rockert, ambos deste Ministério, e o engenheiro Feliciano José Baeta da Costa, de "The Leopoldina Railway Company Limited", para, sob a presidência do primeiro, constituírem comissão encarregada de proceder ao levantamento geral dos bens existentes na cidade ferroviária, após a transferência definitiva da mesma para a administração da União.

VII — designar o engenheiro (DNEF-DNER) classe M, do Quadro I — Parte Permanente — Augusto Paranhos Fontenelle, o engenheiro classe O, do extinto Quadro II — Demônios Rockert, ambos deste Ministério, e o engenheiro Feliciano José Baeta da Costa, de "The Leopoldina Railway Company Limited", para, sob a presidência do primeiro, constituírem comissão encarregada de proceder ao levantamento geral dos bens existentes na cidade ferroviária, após a transferência definitiva da mesma para a administração da União.

VIII — designar o engenheiro (DNEF-DNER) classe M, do Quadro I — Parte Permanente — Augusto Paranhos Fontenelle, o engenheiro classe O, do extinto Quadro II — Demônios Rockert, ambos deste Ministério, e o engenheiro Feliciano José Baeta da Costa, de "The Leopoldina Railway Company Limited", para, sob a presidência do primeiro, constituírem comissão encarregada de proceder ao levantamento geral dos bens existentes na cidade ferroviária, após a transferência definitiva da mesma para a administração da União.

IX — designar o engenheiro (DNEF-DNER) classe M, do Quadro I — Parte Permanente — Augusto Paranhos Fontenelle, o engenheiro classe O, do extinto Quadro II — Demônios Rockert, ambos deste Ministério, e o engenheiro Feliciano José Baeta da Costa, de "The Leopoldina Railway Company Limited", para, sob a presidência do primeiro, constituírem comissão encarregada de proceder ao levantamento geral dos bens existentes na cidade ferroviária, após a transferência definitiva da mesma para a administração da União.

X — designar o engenheiro (DNEF-DNER) classe M, do Quadro I — Parte Permanente — Augusto Paranhos Fontenelle, o engenheiro classe O, do extinto Quadro II — Demônios Rockert, ambos deste Ministério, e o engenheiro Feliciano José Baeta da Costa, de "The Leopoldina Railway Company Limited", para, sob a presidência do primeiro, constituírem comissão encarregada de proceder ao levantamento geral dos bens existentes na cidade ferroviária, após a transferência definitiva da mesma para a administração da União.

XI — designar o engenheiro (DNEF-DNER) classe M, do Quadro I — Parte Permanente — Augusto Paranhos Fontenelle, o engenheiro classe O, do extinto Quadro II — Demônios Rockert, ambos deste Ministério, e o engenheiro Feliciano José Baeta da Costa, de "The Leopoldina Railway Company Limited", para, sob a presidência do primeiro, constituírem comissão encarregada de proceder ao levantamento geral dos bens existentes na cidade ferroviária, após a transferência definitiva da mesma para a administração da União.

XII — designar o engenheiro (DNEF-DNER) classe M, do Quadro I — Parte Permanente — Augusto Paranhos Fontenelle, o engenheiro classe O, do extinto Quadro II — Demônios Rockert, ambos deste Ministério, e o engenheiro Feliciano José Baeta da Costa, de "The Leopoldina Railway Company Limited", para, sob a presidência do primeiro, constituírem comissão encarregada de proceder ao levantamento geral dos bens existentes na cidade ferroviária, após a transferência definitiva da mesma para a administração da União.

XIII — designar o engenheiro (DNEF-DNER) classe M, do Quadro I — Parte Permanente — Augusto Paranhos Fontenelle, o engenheiro classe O, do extinto Quadro II — Demônios Rockert, ambos deste Ministério, e o engenheiro Feliciano José Baeta da Costa, de "The Leopoldina Railway Company Limited", para, sob a presidência do primeiro, constituírem comissão encarregada de proceder ao levantamento geral dos bens existentes na cidade ferroviária, após a transferência definitiva da mesma para a administração da União.

XIV — designar o engenheiro (DNEF-DNER) classe M, do Quadro I — Parte Permanente — Augusto Paranhos Fontenelle, o engenheiro classe O, do extinto Quadro II — Demônios Rockert, ambos deste Ministério, e o engenheiro Feliciano José Baeta da Costa, de "The Leopoldina Railway Company Limited", para, sob a presidência do primeiro, constituírem comissão encarregada de proceder ao levantamento geral dos bens existentes na cidade ferroviária, após a transferência definitiva da mesma para a administração da União.

XV — designar o engenheiro (DNEF-DNER) classe M, do Quadro I — Parte Permanente — Augusto Paranhos Fontenelle, o engenheiro classe O, do extinto Quadro II — Demônios Rockert, ambos deste Ministério, e o engenheiro Feliciano José Baeta da Costa, de "The Leopoldina Railway Company Limited", para, sob a presidência do primeiro, constituírem comissão encarregada de proceder ao levantamento geral dos bens existentes na cidade ferroviária, após a transferência definitiva da mesma para a administração da União.

Música

AGNES AYRES

O dr. Barlozzetti, diretor administrativo do "Ente Autônomo do Maggio Musicale Fiorentino", escreve-nos o seguinte: "Eis algumas críticas referentes ao triunfo da primeira artista brasileira que participa dos espetáculos do primeiro Teatro Comunal: trata-se da estrela italiana de Agnes Ayres no papel de Gilda do Rigoletto. As três representações desta ópera foram uma sequência de êxitos de público, de crítica, e de satisfação para os dirigentes.

Agnes Ayres apanhou sua voz, nestes meses, e depois de um período de aperfeiçoamento na escola do nosso Centro, adquiriu uma dicção perfeita, numa palavra pode apresentar-se como uma artista pronta a conquistar qualquer público.

Agora, esperamos a chegada de Mary Gasi, com a certeza de que ela também, depois do preparo necessário, poderá obter todos os êxitos que merece.

A estreia de Agnes Ayres teve lugar em 4 de janeiro passado, sob a regência do maestro Emidio Trieri. Eis o que escreve, sobre ela, G. F. de "La Nazione Italiana": "Os cantores pareceram bem preparados e dotados de muita sensibilidade: Agnes Ayres teve momentos de grande pureza de expressão e de inteligente frasear. Numerosas foram as palmas, também durante o espetáculo".

Por sua vez, o crítico V. D. de "Il Nuovo Corriere" escreve: "Ótimos intérpretes foram os jovens cantores Agnes Ayres (Gilda), Aldo Protti (Rigoletto) e Mario Filippeschi (Duque de Mantua), todos os três possuidores de grandes qualidades vocais e de expressividade interpretativa. Teatro repleto, e grandes ovacões".

Finalmente, Rodolfo Paoli — o crítico de "Pomeriggio" — escreve o seguinte: "Pelo que se refere à parte vocal do espetáculo, é preciso desde logo que se ponha em evidência a homogeneidade dos elementos, alguns dos quais novos para Florença, que participaram da atual edição da ópera verdiana. Uma particular palavra de elogio tem que ser dada ao soprano Agnes Ayres, que, principalmente na famosa ariola do "Caro nome" teve acentos lindíssimos e perfeição de afinação, tanto que foi premiada com numerosas palmas".

R. MASSARANI

Música no Ceará

O "Conservatório Alberto Nepomuceno", com o apoio do sr. Walquíria Albuquerque, secretário da Educação e Saúde em Fortaleza, acaba de inaugurar um curso de canto, tendo como professora a conhecida cantora Maria Medeiros, nome notadamente conhecido em nossos círculos musicais.

Eximia conhecedora dos segredos do "bel canto", certamente formará uma nova geração de cantores para o Ceará.

Ransatto em Volta Redonda

No próximo dia 27, às 21 horas, o apaludido violoncelista Atílio Mazzotto dará um concerto em Volta Redonda, no Clube Umuarama, para os acólios do "G.A.C.E.M.S.S." em combinação com a "Cultura Artística de Petropolis".

O maior Pena, presidente desta instituição, muito vem contribuindo para o elevado nível artístico de Volta Redonda.

Temporada de Arte Nacional

Non espetáculos líricos que serão apresentados no Municipal, na próxima Temporada de Arte Nacional, tomarão parte os seguintes cantores: Carmez Sobral, Laura Neto do Vale, Lucy Poltano, Helena Pimentel, Nilsa Maria Drummond, Pedro Molinari, Rosa Medeiros, Maria Henriques, Vera Costa Neves, Antonio Minista e Nair Calvo.

O ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DE S. PAULO

PROGRAMA COMEMORATIVO

S. PAULO, (SNP) — Para comemorar, no próximo dia 25, o aniversário de mais um aniversário da Fundação de São Paulo, procederá o governador Ademar de Barros à inauguração de vários melhoramentos públicos levados a cabo durante a sua administração. As solenidades obedecerão ao seguinte programa:

8,30 horas: Saída do Palácio dos Campos Elíseos; 8,30 horas: Inauguração da pavimentação das ruas Bartolomeu Reis e Conselheiro Ribas que dão acesso à Via Anhangabaú; 9 horas: Churrasco no Parque Jaramagá para inauguração das obras: Parque Zoológico, Museu das Bandeiras e do Monumento ao Apóstolo São Paulo; 10,30 horas: Rumará para Campinas, a fim de inaugurar Obelisco e Marco da Via Anhangabaú e o Prédio da Caixa Econômica local; 11 horas: Revoadas e saltos em paracaidas, no aeroporto de Virá-Copos em sua homenagem; 12 horas: Churrasco, oferecido pela sociedade campineira. Em seguida, o governador Ademar de Barros regressará à capital, cumprindo o seguinte programa: — 16 horas: Saída para Vila Pompéia para inauguração do Grupo Escolar Miss Brownne cobertura da Vila de casas de funcionários da Prefeitura, construídas pelo Montepio Municipal; 18 horas: Inauguração do Dispensário Médico "Martim Francisco" em Vila Nova Conceição; 21 horas: Inauguração da passagem de nível da Av. São João e inauguração da Av. Campos Elíseos.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B. MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA Araujo Porto Alegre, 76, a. 281-204, nas 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 16 às 18 horas. Tel. 32-949. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5368.



ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL — DEFESAS DE TÊSES DOS DIPLOMADOS DE 1949 — A escola em epígrafe, de que é diretora d. Therésita M. Pôrto da Silveira, continuando seu programa de defesa de teses, fez realizar ontem, na sua sede, à Rua México, número onze, sala duzentos e um, do Edifício Civitas, mais duas defesas. Foram examinados os alunos Haroldo Cassiano da Oliveira e Irene Alves Ferreira que, com argumentação convincente e abundante, muito bem defenderam seus pontos de vista, sendo por isso aprovados plenamente. Foram componentes das bancas examinadoras as seguintes autoridades: dr. Moacyr Cardoso a. dr. José Espinola da Veiga, e Assistentes Sociais, d. Edith Magalhães e d. Maria Luisa Camargo de Azevedo, sendo presididas pelos srs. dr. Vieira de Mello, Diretor da Agência Nacional e dr. Joaquim Bittencourt de Sá, diretor do Instituto Benjamim Constant. Hoje, deverão defender teses, as catorze e as quinze e trinta horas, os alunos Graziela Teixeira e Leônidas Gondim, sobre os temas "Importância do Serviço Social em face das exigências atuais" e "Mendicância e Serviço Social" respectivamente. Serão presidentes das bancas examinadoras, o sr. dr. Sydney Haddad e o sr. dr. Mário Figueiredo. No clichê um aspecto da reunião. (Foto da Agência Nacional)

Combate sem tréguas à malária

REGRESSA DA AMAZÔNIA O DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL

De Belém, para onde havia seguido há cerca de uma semana, regressou, ontem, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Mário Pinotti. O diretor do Serviço Nacional da Malária ali fora para ultimar as providências necessárias ao plano de grande envergadura que tomou sobre os ombros: o combate sem tréguas à malária em todo o território nacional, tendo recebido do SESP o controle de todo o desenvolvimento desse serviço. O destacado malariólogo brasileiro, profundo conhecedor do "metier" e possuído de alto espírito patriótico, chamou sobre si a responsabilidade de um plano ciclopico, não sendo de se considerar exagerado o termo se tivermos em mira que se propôs extinguir em todo o seio pátrio a malária, sabendo-se que esse mal atinge quase oitenta por cento dos municípios brasileiros com um total superior a 26 milhões de impaludados. Abrangendo o Brasil de Norte a Sul, o empreendimento do prof. Mário Pinotti só encontra paralelo na obra de Osvaldo Cruz, cuja superação não só pelo elevado número de casos registrados como pela extensão e disparidade das distâncias a vencer. O antigo Secretário de Saúde do Estado do Rio e ex-Diretor do

Iniciada a maratona catequética nacional

DELEGADOS DE TODO O BRASIL — O VENCEDOR IRÁ A ROMA

Instalou-se, domingo último, nesta capital, a maratona catequética nacional.

O seu encerramento dar-se-á no próximo dia 29. É um oportuno concurso de ensino de religião, com provas escritas, orais e debates, concorrendo representantes de 10

das as dioceses do Brasil. Há de lembrar-se, portanto, os seguintes nomes: Marília, Sobral, Cajazeiras, Recife, Nazaré, Macaé, Bahia, Ilheus, Rio de Janeiro, Niterói, Valença, São Paulo, Santos, Sorocaba, Campinas, Botucatu, Catelândia, Riberão Preto, Belo Horizonte, Campinas, Pôrto Alegre, Montes Claros, Goiânia, Corumbá, Jeonville, Curitiba, Pôrto Alegre, Pelotas e Uruguaiana.

A PROVA FINAL

As provas escritas e orais de seleção, iniciadas ontem, são publicadas, realizam-se no Colégio Imaculada Conceição, à Praça de Botafogo, e prosseguirão, hoje e nos dias 25 e 26, às 10 horas. As batalhas finais, em que só tomarão parte os dois últimos vencedores das provas orais e escritas, realizar-se-ão no Instituto de Educação, à Rua Maria e Barros, nos dias 25, 26 e 27, às 14 horas. Dessas batalhas, entre os últimos concorrentes, serão selecionados os vencedores nacionais que irão à Roma, levar a S. S. o Papa Pio XII, a flâmula catequética por ele abençoada.

COMO SE INSTITUIU O CERTAME A maratona catequética nacional foi instituída sob os auspícios do Cardeal D. Jaime Câmara, pelo Departamento Nacional de Ensino de Religião da Ação Católica Brasileira.

Foi seu porta-voz a Revista Católica, tequética, mantida pelo secretariado nacional da Ação Católica Brasileira, que informou todas as decisões do desenvolvimento progressivo do certame.

CURIOSIDADES

A ORGANIZAÇÃO SVP (S'IL VOUS PLAÎT) DE PARIS: TEM MIL EMPREGADOS. CONSEGUE QUALQUER COISA SOLICITADA PELO TELEFONE. AINDA QUE SEJA UMA GARRAFA DE CHAMPAGNE, AS 4 HORAS DA MANHÃ, RESPONDE A QUALQUER PERGUNTA PELO TELEFONE.

QUANTOS DESGRAÇADOS TEM A TORRE EIFFEL?

QUANTO CUSTA A PRODUÇÃO DE UMA TONELADA DE CARVÃO NOS E.E.U.U.?

QUAL A CINTURA DE CHARLES BOYER?

A SVP LOCALIZOU SEU ALFARIQUEAR?

SIM, EU O QUEIRO COM BIGODES

APLA-737

ALVARO GONÇALVES ERNANI REIS

— ADVOGADOS —

Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 907

FONES: — 22-4200 — 32-7355

Explicação da estrutura da matéria

Nova teoria do físico japonês Yukawa — Fala o professor: Leite Lopes — Repercussão no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

A proposta da nova teoria anunciada pelo físico japonês Hideki Yukawa, denominada "Teoria dos Campos não localizados", que, segundo se espera, poderá explicar a estrutura da matéria, procuramos ontem, no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, o professor Leite Lopes, que nos prestou os seguintes esclarecimentos:

— "A Mecânica Quântica, formulada em 1925, explica a estrutura da matéria de maneira satisfatória quando a velocidade dos corpúsculos é pequena em comparação com a velocidade da luz. Para fenômenos em que intervêm grandes energias, a Mecânica Quântica deve ser tratada segundo os métodos da Teoria da Relatividade. Entretanto, a união da Mecânica Quântica com a Teoria da Relatividade não pôde até agora ser feita de modo coerente, constituindo um dos mais importantes problemas de Física Teórica de hoje. Por exemplo, os métodos atuais conduzem a atribuir-lhe a um corpúsculo isolado uma energia infinita, e é claro que este resultado não tem sentido.

Várias tentativas para resolver o problema têm sido feitas mas até agora nenhuma é satisfatória.

A Teoria dos Campos não Localizados, proposta por Yukawa, no ano passado, ainda está num estágio preliminar e sendo desenvolvida pelo próprio autor e outros físicos, como Max Born, e A. Pais. Yukawa baseia-se no princípio de reciprocidade de Born, segundo o qual deve haver uma simetria formal entre as equações no espaço das configurações e no espaço dos momentos. Yukawa consegue assim, atribuir ao elétron e outros corpúsculos uma extensão espacial que não contradiz a Teoria da Relatividade. As fórmulas, segundo esta teoria, se exercem, portanto, entre casas extensas; daí o nome de campos ou ações não localizadas. Isto é, não atuam num corpúsculo pontiforme.

A teoria ainda está, entretanto, sendo investigada. No Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, esta teoria e problemas correlatos serão examinados e discutidos em sumário, a partir de março próximo.

Caiu do 3.º andar ao solo

RECOLHIDO AO HOSPITAL CENTRAL DE ACIDENTADOS Quando trabalhava no prédio em construção à rua Lopes Quintas, 183, foi vítima de grave acidente José Barreto de Araújo, contando 41 anos, casado e residente à rua São João Batista 104. Do terceiro andar daquele prédio caiu no solo, sofrendo em consequência, fratura do braço direito e outras lesões no corpo.

POÉTICO, MAS... EXTREMAMENTE FRIO

A "ONDA" EM PORTUGAL LISBOA. (Especial para "A Manhã") — A vaga de frio que nestes últimos dias tem dominado todo o Norte do país fez-se sentir ontem mais acentuadamente ainda. Os pinheiros das serranias tocaram-se de neve e os campos foram recobertos de uma espessa geada, tendo o frio congelado, em muitas localidades, a água estagnada dos charcos e dos tanques. Assim se verificou também nos arredores desta cidade. No Observatório Meteorológico da Serra do Pilar registraram-se ontem as baixas temperaturas, negativas, de 1 grau e de 2,2 centígrados, respectivamente, no ar ambiente e na relva. Soprou uma cortante nordestada, tendo o vento, porém, abrandado depois, rumo sudeste. Tirritou-se, por vezes — como se a cidade do Porto estivesse nas proximidades duma região nevada.

No entanto, a estagiem continua, sob a bênção luminosa dum esplendente Sol de Inverno.

Mundo Social



ENLACE SOFIA CAMPOS-ANTONIO TELLO — Foi uma nota social de grande distinção, no dia de ontem, o casamento que se realizou, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, da senhora Sofia Campos com o sr. Antonio Cabral Tello. Os noivos receberam na igreja os cumprimentos e votos de felicidades das numerosas pessoas das relações de amizade de suas famílias. Após a cerimônia religiosa, o coronel Hipólito Paes de Campos e senhora, pais da noiva, ofereceram em sua residência uma recepção, onde outras demonstrações de simpatia foram prestadas ao novo casal.

O proprietário não concordou com a desapropriação

O JUIZ, POREM, JULGOU-A PROCEDENTE, ELEVANDO O PREÇO DA INDENIZAÇÃO. No Juízo da 2ª. Vara da Fazenda Pública, a Prefeitura intentou uma ação contra Julio Ferreira para tornar efetiva a desapropriação do prédio n. 85, da Avenida Mem de Sá, oferecendo, como indenização, a importância de duzentos mil cruzeiros. A ação foi contestada por Chelubina da Costa Viana, viúva do proprietário, e que impugnou o preço oferecido e pediu que a indenização fosse fixada em seis mil cruzeiros e mil cruzeiros, por metro quadrado, respectivamente para o terreno e a construção, incluindo na despesa os honorários do advogado.

Procedeu-se a uma pericia no imóvel, tendo o juiz sr. Raimundo Macedo, ao final, proferido sua sentença. Nesta o magistrado salientou que o preço oferecido pela Prefeitura, realmente, não representava o justo valor do bem expropriado, nos termos da Constituição.

Acentuou ainda que o perito orçou em um milhão duzentos e quarenta e seis mil cruzeiros o valor do imóvel, devendo ainda a Prefeitura pagar os honorários do advogado, que arbitrou em 5 por cento sobre a diferença entre o preço oferecido e o fixado na sentença.

Em consequência, julgou procedente a desapropriação, para fixar em um milhão cento e cinquenta e um mil e quatro cruzeiros, que deverá ser acrescida de quarenta e sete mil cruzeiros de honorários de advogado.

Cabelos brancos OLEO MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Não é tintura, não mancha a pele, não prejudica a permanente. A venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias. Preço: Cr\$ 20,00. PELO REEMBOLSO POSTAL MAIS Cr\$ 10,00. Pedidos à Caixa Postal 4.272 — Rio de Janeiro — D. F. Telefone: 32-7358

Conferências

— CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a 4ª. Discussão de Temas Médicos, promovida pelo Centro de Estudos daquele nosocomio, na qual serão apresentados os seguintes trabalhos: Dr. Gastão Dias Velloso: "Burletes e peritricites do ombro"; Dr. Renato Cunha Viveiros: "Considerações acerca dos casos de Burletes tratados no Serviço de Radioterapia do H.S.E., nos anos de 1945 e 1949".

Comemorações

— Em comemoração do centenário do nascimento de Dom Joaquim Arcoverde, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro fará realizar hoje, às 17 horas, sessão solene, em sua sede. Falando sobre a vida e a personalidade do Cardinal Arcoverde, os sócios sr. embaixador José Carlos de Menezes, sr. ministro Acácio Mesquita e Pedro Calmon, orador oficial do Instituto.

Excursões

— O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já está distribuindo aos interessados, o programa do 8º. Cruzeiro Turístico ao Norte, a realizarem nos primeiros dias de fevereiro próximo.

Cursos

— As diplomandas da Escola de Corte e Costura Madame Couto e Souza, festinaram a conclusão do curso de 1949, com uma série de solenidades, dentre as quais se destacam a missa em ação de graças às 8.30 horas na Matriz S. Joaquim na próxima quinta-feira e no dia 29, das 17 às 20 horas, no Clube dos Cariocas, à rua Miguel de Frias uma tarde dançante após a sessão solene para entrega dos certificados. E, por ocasião da turma, o capitão Joaquim Couto de Souza, Superintendente de Transporte da Prefeitura.

Viajantes

— Passageiros embarcados no Rio em avião: "Cruzeiro do Sul": Para Buenos Aires: — Achilles Gomes de Almeida Filho, Estelita Loureiro de Almeida, Aida de José Carvalho, Clara Furquim, Sambaqui, Odette Gluck da Cunha, Valdeir da Cunha, Valde. Para Porto Alegre: — Helio Correa Rodriguez, Rogelio Zabala, Omar Luiz de Barros, Celia Coelho de Barros, Nely Brunel Rodriguez. Para Belém: — Carlos Eugenio Nabuco de Araújo, John Folke Erickson, Vincent de Vique, Carmello Calabrese, Ary Dias Huel Bacellar. Para Ilheus: — Antonio de Araújo e Silva, René Pavanelli, Maria de Lourdes Rocha Pitta, Amélia Alves dos Reis. Para Salvador: — Maria Luiza Torres, Pitta Lima, Arthur Portela, Avani Cunha, Plácido da Rocha Miranda, Raquelina Smarckesky, Gregorio Bander. Para Recife: — Djalma Christiano Gomes, Rudy Levy, Eduardo de Donato, Darel Valença Lins, Afonso Augusto Toledo.

Missas

— Será celebrada, amanhã, às 9 horas, na Igreja de N. S. de Copacabana, solene missa de transcurso do primeiro aniversário do falecimento de d. Carmen de Lima Maranhão, esposa do jornalista paranaense João Maranhão, falecido nesta capital. O santo ofício é mandado oficial por membros da família enlutada, e aqui residentes.

Clubs e Festas

— ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL — Em sua sede, a B. B. realizará no dia 28 do corrente, das 22 às 3 horas, um baile carnavalesco.

— CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES — Sábado próximo, o Clube Ginástico Português fará, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, das 21 às 2 horas, uma noite-dança carnavalesca, com o desfile de artistas do "broad-casting" carioca.

— OSUMUNDO PIMENTEL — A Irmandade de S. Benedito e de N. S. do Rosário dos Homens Pretos do Rio de Janeiro fará celebrar amanhã, às 9 horas, na sua igreja da rua Uruguaiana, missa do 30º dia, por alma do irmão Osamundo Pimentel, para o qual convida sua família, amigos e admiradores.

— Apresentando fratura na perna esquerda, foi o lavrador internado no Hospital Getúlio Vargas.

— CAIU DO ÔNIBUS E FRATUROU A PERNA. No tração da Linha Regio, em frente ao n.º 404, caiu de um ônibus da linha "Mourisco-Lucas" o lavrador Emílio Antonio dos Santos, de 66 anos, viúvo, morador à rua Bonfim, 109.

— Apresentando fratura na perna esquerda, foi o lavrador internado no Hospital Getúlio Vargas.

— CAIU DO ÔNIBUS E FRATUROU A PERNA. No tração da Linha Regio, em frente ao n.º 404, caiu de um ônibus da linha "Mourisco-Lucas" o lavrador Emílio Antonio dos Santos, de 66 anos, viúvo, morador à rua Bonfim, 109.

— Apresentando fratura na perna esquerda, foi o lavrador internado no Hospital Getúlio Vargas.

— CAIU DO ÔNIBUS E FRATUROU A PERNA. No tração da Linha Regio, em frente ao n.º 404, caiu de um ônibus da linha "Mourisco-Lucas" o lavrador Emílio Antonio dos Santos, de 66 anos, viúvo, morador à rua Bonfim, 109.

— Apresentando fratura na perna esquerda, foi o lavrador internado no Hospital Getúlio Vargas.

— CAIU DO ÔNIBUS E FRATUROU A PERNA. No tração da Linha Regio, em frente ao n.º 404, caiu de um ônibus da linha "Mourisco-Lucas" o lavrador Emílio Antonio dos Santos, de 66 anos, viúvo, morador à rua Bonfim, 109.

— Apresentando fratura na perna esquerda, foi o lavrador internado no Hospital Getúlio Vargas.

Teatro



TILIA NORKA, prêmio de revelação de bailarina na temporada de 1949

Ingressos e correspondência No Teatro Glória continua em cena a revista carnavalesca "Chego o General da Banda", de Freire Junior, Luiz Peixoto e Barreto Pinto. No desempenho tomam parte Dáiva de Oliveira, Dirclinha Batista, Juju Batista e Almeida Lima.

No Teatro Copacabana continua em cena e com sucesso a peça de Guilherme Figueiredo "Um deus dormiu lá em casa", com Tônia Carrero, Paulo Ayrton e Vera Nunes.

Para a classe teatral será realizado, com o intuito a 1 hora da manhã, um espetáculo com a peça "Um deus dormiu lá em casa". Foram felizes convites aos elementos de todos os teatros e a direção do Teatro Copacabana espera contar com a presença de todos em seu grandioso espetáculo.

Assim, a classe teatral vai ter oportunidade de assistir a um ótimo espetáculo num magnífico ambiente.

Helio Ribeiro seguiu, ontem, às primeiras horas da manhã para São Paulo, onde foi tratar de assuntos referentes à sua Companhia de Revistas que vai estreiar no Teatro Carlos Gomes no próximo dia 3 de março.

Procópio Ferreira está se despedindo do público no Teatro Serrador até o fim do corrente mês, dando ao público "As mulheres não resistem". No desempenho tomam parte Alma Flora e Carlos Duval.

No João Caelano o público encontrará "Deixa que eu chuto", com Lauro Torres, Mariene, Silva, Filipe, Walter D'Ávila, Salgueiro Rentine, Armando Nascimento, Cida Suzana, Marchelli e outros.

Em "Deixa que eu chuto" o espectador poderá usar o traje de esporte.

Novo delegado do Trabalho em Pernambuco O presidente da República assinou na pasta do Trabalho, dois atos: um concedendo demissão a Antonio Benigno de Barros Freire, do cargo, em comissão de Delegado Regional do Trabalho (Pernambuco), padrão J.M. do Quadro Permanente do Ministério do Trabalho; outro, nomeando Alderico Cismelo Cavalcante, ocupante interino do cargo da classe F da carreira de Examinador de Marcas, do Quadro Permanente do Ministério do Trabalho, para exercer a referida função.

Produção de carne de bovino em São Paulo Em conformidade com os dados colhidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Estado de São Paulo produziu 305.153.519 quilos de carne de bovino, no valor de Cr\$ 1.550.990.078,00, no ano de 1948.

Em confronto com o ano de 1947, o aumento da produção foi de 51.390.559 quilos.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PESCADOS Cresceu de modo satisfatório a produção brasileira de pescados. Para se ter uma ideia do seu desenvolvimento é bastante compulsar o cadastro que o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura acaba de elaborar.

De acordo com os dados colhidos nos Estados, Territórios e Distrito Federal, a produção de pescados, em 1949, elevou-se a 144.767.394 quilos, no valor de Cr\$ 453.037.712,00, sendo de Cr\$ 3.10 o preço médio por quilograma.

Em 1947, a produção se desenvolveu no seguinte nível: quantidade, 139.732.298 quilos; valor, Cr\$ 421.022.939,00; preço médio, Cr\$ 3,00.

Acentua o S.E.P. que os maiores produtores de pescados, em 1948, foram os seguintes Estados: Rio de Janeiro, 26.400.109 quilos; Maranhão, 24.869.173 quilos; Rio Grande do Sul, 22.954.194 quilos; São Paulo, 18.084.966 quilos; e Distrito Federal, 13.206.497 quilos.

Decidindo a questão, o juiz Raimundo Macedo mostrou que a reintegração de posse contra Antonio Pinto Brandão, sob o fundamento de estar o mesmo ocupando irregularmente a casa n.º 20, da rua Eduardo Prado, de propriedade da autora. O réu contestou a ação, alegando que ocupava o imóvel, por autorização do Juízo de Menores e em virtude de ser ele funcionário daquele Juízo. Sustentou ainda que pediu a regularização como locatário, aguardando a solução do seu pedido, não sendo assim possuidor precário, como alegava a União.

Decidindo a questão, o juiz Raimundo Macedo mostrou que a reintegração de posse contra Antonio Pinto Brandão, sob o fundamento de estar o mesmo ocupando irregularmente a casa n.º 20, da rua Eduardo Prado, de propriedade da autora. O réu contestou a ação, alegando que ocupava o imóvel, por autorização do Juízo de Menores e em virtude de ser ele funcionário daquele Juízo. Sustentou ainda que pediu a regularização como locatário, aguardando a solução do seu pedido, não sendo assim possuidor precário, como alegava a União.

Decidindo a questão, o juiz Raimundo Macedo mostrou que a reintegração de posse contra Antonio Pinto Brandão, sob o fundamento de estar o mesmo ocupando irregularmente a casa n.º 20, da rua Eduardo Prado, de propriedade da autora. O réu contestou a ação, alegando que ocupava o imóvel, por autorização do Juízo de Menores e em virtude de ser ele funcionário daquele Juízo. Sustentou ainda que pediu a regularização como locatário, aguardando a solução do seu pedido, não sendo assim possuidor precário, como alegava a União.

Decidindo a questão, o juiz Raimundo Macedo mostrou que a reintegração de posse contra Antonio Pinto Brandão, sob o fundamento de estar o mesmo ocupando irregularmente a casa n.º 20, da rua Eduardo Prado, de propriedade da autora. O réu contestou a ação, alegando que ocupava o imóvel, por autorização do Juízo de Menores e em virtude de ser ele funcionário daquele Juízo. Sustentou ainda que pediu a regularização como locatário, aguardando a solução do seu pedido, não sendo assim possuidor precário, como alegava a União.

Decidindo a questão, o juiz Raimundo Macedo mostrou que a reintegração de posse contra Antonio Pinto Brandão, sob o fundamento de estar o mesmo ocupando irregularmente a casa n.º 20, da rua Eduardo Prado, de propriedade da autora. O réu contestou a ação, alegando que ocupava o imóvel, por autorização do Juízo de Menores e em virtude de ser ele funcionário daquele Juízo. Sustentou ainda que pediu a regularização como locatário, aguardando a solução do seu pedido, não sendo assim possuidor precário, como alegava a União.

O sucesso do Regina

com a comédia "Bela-me e vera", onde Bili Ferreira e seu elenco fazem o público rir a valer. De há muito não tinhamos uma peça tão engraçada e que merecesse tantas atenções do público que afiuu, numeroso, ao Teatro Regina. Com Bili Ferreira aparecem em grandes papéis Luiz Catalão, Delorge Canabina, Círculo Tostes, Raulino Jardi, Jovanna Faria, Rodolfo Argente, Laís Dias, Belmira de Almeida, Maria Real e Fernando Villar. O espetáculo é, sem favor, o mais divertido da cidade e reúne o mais homogêneo elenco de comédias que no momento atua em nossos palcos. Os cenários de "Bela-me e vera" são magníficos e apresentam mais um ótimo trabalho de Pernambuco de Oliveira.

Viajou para Recife nossa cotista teatral Maria Wanderley Meneses, em gozo de férias. No seu regresso Maria Wanderley resumirá o seu posto ao espetáculo em que trabalha.

O Fenix é, no momento o teatro mais disputado. Pretendem a casa de espetáculo da Avenida Almirante Barroso: o Serviço Nacional de Teatro, as senhoras Henriette Morineau e José Cesar Borba.

Só três dos antigos e em entos fazer parte da Companhia Jayme Costa e estes são Adolar Costa, Heloisa Helena e Aristoteles Pena. Nas rodas teatrais afirma-se que o ator-empresário vai reduzir a sua Companhia e que só apresentará original de poucos personagens.

Arlindo Costa, irmão de Jayme Costa, será integrante do elenco do escritor Luiz Iglerias que tem como principal figura a atriz Eva Tudor. Assim Arlindo voltará ao palco antigo, pois já fez uma temporada na Companhia Eva Tudor.

O Curso de Teatro do Fen Clube está com as suas matrículas abertas para os que desejarem se inscrever. As aulas são ministradas pela atriz Esther Lede e as matrículas estão abertas na Avenida Nilo Pecanha n.º 32a e 33a, das 17 às 19 horas.

Peça nova será apresentada amanhã, no Teatro Rival, em substituição a "Aconteceu naquela noite", a peça "Especialista em coração", de Darcy Casaró, a peça "Especialista em coração".

A Companhia Odilon, sem Dultzar a ocupar o Teatro Regina em março. Fará parte do elenco o ator Manoel Fera.

Silveira Sampaio apresentará até o fim do mês "A garçomière de meu marido", que tem levado um bom público ao Teatro de Bolso.

Renato Vianna continua a trabalhar no Teatro Municipal, para o elenco do Teatro Anchieta e da Escola de Teatro da Prefeitura conjugados.

Sandro Polônio pretende apresentar vários originais em São Paulo, no Teatro da Cultura Artística, e dentre esses originais figura "A Casa de Bernarda Alba".

"Ele vem aí..." Entre os números que Juan Daniel vem apresentando na revista carnavalesca de Maria Daniel e Jorge Murad "Ele vem aí..." destacamos inúmeros sucessos para o carnaval deste ano, que foram aprovados com bom gosto não só em quadros de fantasias como também em sketches que muito têm contribuído para o êxito dessa nova produção que está atraindo o público de Copacabana ao teatro Folies. Diariamente às 20 e 22 horas.

Tilia Norka, a interessante paranaense, tinha que todo o Rio se acostumou a admirar e a aplaudir como bailarina clássica, foi acolhida a "Revelação de 1949" e assim premiada no último pleito da Associação Brasileira de Críticos Teatrais para seleção dos melhores valores do palco no ano extinto. A escolha foi acolhida com o mais justificado júbilo por quantos têm voltado sua atenção para os nossos palcos; uma vez que cerca no seu início a carreira de uma pequena artista de 8 anos de idade, na qual um sentido nato do "ballet" fez-lhe saber transmitir as mais finas platéias as mais reais impressões de beleza, como já aconteceu não só aqui no Rio, em pleno Teatro Municipal, como em Belo Horizonte, onde Tilia Norka foi hóspede oficial do governo do Estado de Minas, apresentando-se na capital montanhense num concorridíssimo espetáculo em benefício do Hospital das Crianças.

Seus êxitos têm sido excepcionais, o que prova como a precocidade bailarina se adapta admiravelmente aos conceitos da dança clássica, culminando agora na conquista do disputado prêmio "Revelação de 1949".

No Teatrinho Jardi está em cena "A Corça do Rei", original carnavalesco do sr. Geyza Boscoli, com o desempenho de Maria Tullia, Cole Santana, Celeste Alda, Walkyria, Claudio Nouell e outros.

ERA INFRATOR CONTUMAZ DA LEI O AGRSSOR. POR ISSO, NÃO OBTVEU O HABEAS-CORPUS. Há tempos, o indivíduo Carlos de Barros foi preso em flagrante, na Estrada do Barro Vermelho, por haver sido apontado como agressor de Francisco José da Silva, sendo conduzido com este e mais três testemunhas a delegacia do vigésimo quarto D. Policial, onde foi autuado.

Enviados os autos ao Juízo da 14a. Vara Criminal, após a formação de culpa, foi o acusado, condenado a um ano de prisão, decisão confirmada pelo Tribunal de Justiça, em grau de apelação.

Não se conformando, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal, alegando ter sido injusta a condenação, pois as testemunhas na defesa esclareciam quanto à agressão e ainda mais que tivera coadunada a sua defesa, quando do sumário de culpa.

O ministro Ribeiro da Costa, relatando o caso, acentuou que os reflexos da personalidade do acusado foram analisados no processo, se lei e que, além disso, a decisão condenatória é irrevogável pelo veículo do "habeas-corpus", voto que foi acompanhado pelos demais juizes.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE: SENHORES: — Raquel Beltrão de Abreu, Julia da Costa Ramalho, Selma Hanch de Lima.

SENHORITAS: — Nivalda de Sousa, Berenar de Matos, Elia Borges de Lima.

SENHORES: — Prof. Jorge Burlamaqui Demócrito de Almeida, Alvaro Telfe, Luis Vassallo Caruso, Wilson Vasconcelos, Fernando Barroso Bath, José Americo de Oliveira, Francisco de Almeida Barbosa, Capitão de mar e guerra Francisco Raul de Aquino.

Major Mauro Moutinho da Costa, José Prates, nosso confrade.

— SRA. EDWIGES RIBEIRO DE BARROS — Vê passar hoje, dia 24, mais um aniversário natalício, a sr. Edwiges Ribeiro de Barros, esposa de Oscar Ribeiro de Barros, funcionário do Arquivo Nacional.

— MME. MAIRA — Faz anos a 28 do corrente a sr. Maira, esposa do conferente do Lido Brasileiro, sr. Thomaz Maira. Por esse motivo está oferecendo um "lunch" em sua residência, à rua Valparaíso 39, Tijuca.

— Faz anos, ontem, o menino Henrique Cesar, filho do capitão Carlos Henrique Ruppe e de sua esposa sr. Sybille Ruppe.

Casamentos

— SRTA. CORNELIA DE BRITO MACHADO-SR. OLIVIO NEVES — Na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Iguaçu, será realizado no próximo dia 27, às 18 horas, o enlace matrimonial de srta. Cornelia de Brito Machado, filha do sr. Otton Xavier de Brito Machado, com o sr. Olívio Neves.

— Realiza-se no próximo dia 27 do corrente, na Capela da Universidade Rural (Km. 47 da rodovia Rio-São Paulo), o enlace matrimonial do engenheiro-agrônomo Waldemar Raythe de Queiroz e Silva, diretor-geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura, com a senhora Genny Fabricio, filha do sr. Jaime Fabricio.

— Realizar-se no próximo sábado, o enlace matrimonial da srta. Nympha Carrera Silveira com o sr. José Henrique Teixeira Araújo.

— O ato religioso terá lugar na Igreja Nossa Senhora da Glória do Outeiro, às 17.30 horas, daquele dia.

— Por motivo de doença em pessoa da família, os noivos despedem-se na Igreja.

Nascimentos — Acha-se enriquecido e lar do casal Julia Lougosa Paz e Hilton Paz, com o nascimento em sua residência, à rua Bonfim 318, de uma menina.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras

Cinelandia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Não paga aluguel há mais de vinte anos

O IMÓVEL PERTENCE À UNIÃO E O JUÍZ DEU GANHO DE CAUSA AO RÉU

Há tempos, a União Federal intentou no Juízo da 2a. Vara da Fazenda Pública, uma ação de reintegração de posse contra Antonio Pinto Brandão, sob o fundamento de estar o mesmo ocupando irregularmente a casa n.º 20, da rua Eduardo Prado, de propriedade da autora. O réu contestou a ação, alegando que ocupava o imóvel, por autorização do Juízo de Menores e em virtude de ser ele funcionário daquele Juízo. Sustentou ainda que pediu a regularização como locatário, aguardando a solução do seu pedido, não sendo assim possuidor precário, como alegava a União.

Decidindo a questão, o juiz Raimundo Macedo mostrou que a reintegração de posse contra Antonio Pinto Brandão, sob o fundamento de estar o mesmo ocupando irregularmente a casa n.º 20, da rua Eduardo Prado, de propriedade da autora. O réu contestou a ação, alegando que ocupava o imóvel, por autorização do Juízo de Menores e em virtude de ser ele funcionário daquele Juízo. Sustentou ainda que pediu a regularização como locatário, aguardando a solução do seu pedido, não sendo assim possuidor precário, como alegava a União.

Decidindo a questão, o juiz Raimundo Macedo mostrou que a reintegração de posse contra Antonio Pinto Brandão, sob o fundamento de estar o mesmo ocupando irregularmente a casa n.º 20, da rua Eduardo Prado, de propriedade da autora. O réu contestou a ação, alegando que ocupava o imóvel, por autorização do Juízo de Menores e em virtude de ser ele funcionário daquele Juízo. Sustentou ainda que pediu a regularização como locatário, aguardando a solução do seu pedido, não sendo assim possuidor precário, como alegava a União.

Decidindo a questão, o juiz Raimundo Macedo mostrou que a reintegração de posse contra Antonio Pinto Brandão, sob o fundamento de estar o mesmo ocupando irregularmente a casa n.º 20, da rua Eduardo Prado, de propriedade da autora. O réu contestou a ação, alegando que ocupava o imóvel, por autorização do Juízo de Menores e em virtude de ser ele funcionário daquele Juízo. Sustentou ainda que pediu a regularização como locatário, aguardando a solução do seu pedido, não sendo assim possuidor precário, como alegava a União.

Decidindo a questão, o juiz Raimundo Macedo mostrou que a reintegração de posse contra Antonio Pinto Brandão, sob o fundamento de estar o mesmo ocupando irregularmente a casa n.º 20, da rua Eduardo Prado, de propriedade da autora. O réu contestou a ação, alegando que ocupava o imóvel, por autorização do Juízo de Menores e em virtude de ser ele funcionário daquele Juízo. Sustentou ainda que pediu a regularização como locatário, aguardando a solução do seu pedido, não sendo assim possuidor precário, como alegava a União.

Decidindo a questão, o juiz Raimundo Macedo mostrou que a reintegração de posse contra Antonio Pinto Brandão, sob o fundamento de estar o mesmo ocupando irregularmente a casa n.º 20, da rua Eduardo Prado, de propriedade da autora. O réu contestou a ação, alegando que ocupava o imóvel, por autorização do Juízo de Menores e em virtude de ser ele funcionário daquele Juízo. Sustentou ainda que pediu a regularização como locatário, aguardando a solução do seu pedido, não sendo assim possuidor precário, como alegava a União.

Decidindo a questão, o juiz Raimundo Macedo mostrou que a reintegração de posse contra Antonio Pinto Brandão, sob o fundamento de estar o mesmo ocupando irregularmente a casa n.º 20, da rua Eduardo Prado, de propriedade da autora. O réu contestou a ação, alegando que ocupava o imóvel, por autorização do Juízo de Menores e em virtude de ser ele funcionário daquele Juízo. Sustentou ainda que pediu a regularização como locatário, aguardando a solução do seu pedido, não sendo assim possuidor precário, como alegava a União.

REINICIADO PELOS RUSSOS O BLOQUEIO DE BERLIM

A MANIHA

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 24 de Janeiro de 1950 NÚMERO 2.597

QUERIAM MATAR TRUMAN

Pessoas armadas tentaram penetrar na "Casa Branca" — 1925 ameaças contra a vida do presidente dos Estados Unidos

WASHINGTON, 23 (Por William Thiel, do I. N. S.) — Um comitê do Congresso revelou hoje que os agentes de serviço secreto dos Estados Unidos "interceptaram" pessoas armadas que tentaram penetrar na Casa Branca.



TRUMAN
FALEceu o VICE-COMANDANTE NORTE-AMERICANO EM BERLIM

BERLIM, 24 (U. P.) — As primeiras horas desta manhã, faleceu de um colapso cardíaco o coronel William T. Babcock, aos 52 anos de idade. Era o vice-comandante norte-americano, em Berlim.

Faleceu o "premier" búlgaro

Vitimado por uma síncope cardíaca — Decretado três dias de luto pela morte de Vasil Kolarov

SOFIA, 23 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente o falecimento do primeiro-ministro búlgaro Vasil Kolarov, após a morte de Georgi Dimitroff em Moscou, no ano passado, tendo sido reeleito para aquele cargo pelo Parlamento Nacional, na semana passada. A morte do "premier" búlgaro ocorre num momento em que estão em crise as relações entre a Bulgária e os Estados Unidos e em meio a notícias de remodelação da direção do Partido Comunista Búlgaro.

SOFIA DE ARTERIO-ESCLEROSE — O primeiro-ministro búlgaro Vasil Kolarov morreu hoje de um ataque cardíaco, após sofrer de arterio-esclerose há vários anos.

CAUSOU SUPRÊSA AO PAÍS — O primeiro-ministro búlgaro Vasil Kolarov morreu hoje de um ataque cardíaco, após sofrer de arterio-esclerose há vários anos.

SOFIA, 23 (U. P.) — A rádio oficial informou que os 12 membros do governo, chefiados pelo primeiro-ministro Vasil Kolarov, decidiram, após a morte do primeiro-ministro, a suspensão da emissão de notícias, divulgadas pela emissora desta capital, causou surpresa no país. Logo após anunciar o óbito do "premier", a rádio-difusora de Sofia começou a transmitir músicas fúnebres, que continuaram sem interrupção até depois do meio-dia.

SOFIA, 23 (U. P.) — A rádio oficial informou que os 12 membros do governo, chefiados pelo primeiro-ministro Vasil Kolarov, decidiram, após a morte do primeiro-ministro, a suspensão da emissão de notícias, divulgadas pela emissora desta capital, causou surpresa no país. Logo após anunciar o óbito do "premier", a rádio-difusora de Sofia começou a transmitir músicas fúnebres, que continuaram sem interrupção até depois do meio-dia.

Essa revelação aparece no testemunho apresentado ao Congresso pelo chefe de serviço secreto, S. Langham, quando prestava depoimento a uma comissão do Comitê de Verbas da Câmara que estava abordando o orçamento da tesouraria nacional que fornece fundos para o serviço secreto. O sr. Langham revelou, na referida ocasião, que os agentes de serviço secreto haviam interceptado em 1925 "ameaças verbais e escritas" contra a vida do presidente, durante o ano fiscal de 1949, correspondendo muitas dessas ameaças "a pessoas treinadas na fabricação e uso de explosivos". A declaração de Langham não indica se a interceptação das "ameaças" ocorreu na Casa Branca durante o ano fiscal de 1949. Também, revelou-se o chefe de serviço secreto os casos de ameaça contra a vida do presidente. O serviço secreto solicitou um crédito de 349.113 dólares para o próximo ano pre-orçamentário, reprecen-

32 MORTOS NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO

Localizados os cadáveres das vítimas do acidente ocorrido na Bolívia

LA PAZ, 23 (U. P.) — Grupos de socorro escalaram as escarpadas montanhas do centro da Bolívia, a fim de localizar os cadáveres das 32 pessoas, que pereceram sexta-feira no maior desastre de aviação já ocorrido neste país. Quatro tripulantes de 28 soldados, que iam ser licenciados, perderam a vida, quando o avião de transporte caiu na aldeia de Vacas, situada nos Andes, a 25 quilômetros de Cochabamba. O estado maior identificou os aviadores mortos como sendo o primeiro tenente Ma-

rio Bustillo, piloto, e segundo tenente Jaime Ponce Leon, copiloto, ambos com curso de treinamento na base de Randolph Field, no Texas. Ainda não foi apurada a causa do desastre. No comunicado oficial, atribui-se o acidente

FOSSIL DE GIGANTESCO ANIMAL

HAVANA, 23 (U. P.) — Notícias do interior da ilha dizem que fosseis de um gigantesco animal, ao que parece um quadrupede anti-diluviano, talvez um dinossauro, foram descobertos pelo geólogo cubano Jorge de Foz, na região setentrional da província de Las Villas. Os círculos científicos cubanos emprestam grande importância ao descobrimento, uma vez que até agora a ilha de Cuba era considerada de recente idade geológica e tal acontecimento imporia uma revisão da atual hipótese da formação da ilha. De Foz, que é formado pela Universidade de Brasília e foi diretor do Museu de Cardenas, declarou ter encontrado um grande moler, um fêmur de enorme dimensão e várias costelas de grande tamanho e afirma tratar-se de um espécimen pré-histórico de grande importância paleontológica.

BALEADA

CONTOU A FÉRIADA QUE, APÓS LEVAR UM SOCO DO AMANTE, TENTOU CONTRA A VIDA

Residem no morro do Jacareúnilo, onde têm uma "brosca", Francisco Corrêa, de 27 anos, casado e seu amante Antonio de Almeida. Ontem, foi ela conduzida ao Dispensário do Meyer, apresentando um ferimento transfixante na coxa direita, produzido por bala.

Contou ao ser medicada, que, após ser esmurçada por Antonio desfogosa, entrou para o quarto e aí tentou contra a vida, dando um tiro cuja bala foi atingi-la na coxa direita.

Medicada, foi depois removida para o Hospital de Pronto Socorro. Seu amante, apesar daquela história contada pela vítima, foi preso e apresentado às autoridades do 2º Distrito onde foi esclarecer o melhor o fato.

Reduzido ao mínimo o tráfego de caminhões — Retardado um trem do exército norte-americano

BERLIM, 23 (De Joseph Fleming, correspondente da U. P.) — Os serviços reduziram a um mínimo o tráfego de caminhões pela estrada internacional que une Berlim com a Alemanha Ocidental e retardaram pelo menos por sete horas um trem de passageiros do exército norte-americano. As táticas dos russos de realizar investigações detalhadas nas suas vitórias de documentos de trânsito e licenças eram similares às que foram aplicadas no começo do primeiro bloqueio de Berlim, em 1948. Funcionários norte-americanos revelaram que durante vários meses em "caso seja necessário", tiveram pronto um plano para reiniciar o serviço de transporte aéreo para Berlim. Soldados do exército vermelho e membros da "polícia popular" da Alemanha Oriental destacados em Helmsdorf — onde a estrada internacional de quatro vias cruza a fronteira das zonas britânica e soviética — reduziram o trânsito de caminhões para Berlim a somente de dois a quatro veículos por hora. Cerca de meio dia, os russos permitiram que mais dúzia de veículos atravessassem ao mesmo tempo, e, por esse motivo, informou-se que haviam sido levantadas as restrições impostas. Entretanto, quando os próximos caminhões chegaram à barreira, os soviéticos recomparam seu detalhado exame de documentos de carga e dos equipamentos de cada veículo. Charles A. Dix, chefe dos serviços de transporte norte-americanos em Berlim, declarou que cruzam por Helmsdorf cerca de 15 caminhões por hora em circunstân-

cias normais. Funcionários britânicos, por sua vez, declararam que seria noite a fila de caminhões aguardando passagem se estendia por cerca de dois quilômetros. Os russos estabeleceram também um "pequeno bloqueio" em Herberg, próximo de Lubeck. As primeiras horas de hoje, porém ao meio dia o trânsito já se havia normalizado ali.

OMÊÇOS CONTRA DOIS BRASILEIROS

Um trem de passageiros do exército norte-americano, que se dirigia de Berlim para Frankfurt, foi parado em Marleborn a menos de um quilômetro da fronteira russo-britânica — enquanto um oficial da armada soviética examinava as traduções para o russo dos documentos de viagem dos passageiros. Os soviéticos apresentaram objeções à presença no trem de dois funcionários consulares brasileiros e um alemão. Em outros pontos dos cruzamentos fronteiriços o tráfego era normal, porém a maior parte do trânsito para Berlim por estrada de ferro e rodovia atravessa por Helmsdorf. Os trens britânicos não foram afetados pelo "pequeno bloqueio", porém o major-general Geoffrey K. Bourne, comandante britânico em Berlim, declarou que um trem militar que se dirigia a Berlim foi detido durante duas horas, sábado último. Segundo os funcionários norte-americanos, os dois mencionados passageiros brasileiros eram Carlos G. Pereira, consul da Brasil em Berlim, e Mário Calabrita, membro do consulado brasileiro em Frankfurt. Um porta voz declarou que os russos embora permitissem aos brasileiros e a um alemão continuarem viagem no mesmo trem, alegaram que em seus documentos "havia certas irregularidades". O quartel general do comandante norte-americano em Berlim, general Maxwell Taylor, informou que ainda não se sabia se os Estados Unidos protestariam oficialmente contra as medidas soviéticas.

MOTIVO DAS RESTRIÇÕES

Os russos começaram a pôr em vigor suas restrições ao trânsito depois que as autoridades norte-americanas em Berlim fizeram uso das disposições de uma lei que permite a requisição de edifícios não ocupados. Por esse motivo, os norte-americanos ocuparam as dependências da sede da administração ferroviária em Berlim, controlada pelos soviéticos, que se achavam vazias há quase totalidade, encontrando-se, além disso, no setor ocidental. Imediatamente os russos estabeleceram restrições ao trânsito de trens elevados nos setores ocidentais e começaram a dificultar o tráfego de caminhões de e para Berlim, impedindo a passagem de vários desses veículos sob a alegação de que os documentos de seus condutores ou os manifestos de carga não se achavam em ordem. Essas restrições, entretanto, cessaram tão pronto os norte-americanos abandonaram as dependências ocupadas na sede da administração ferroviária. Os comandantes aliados em Berlim, norte-americano Taylor, britânico Bourne e francês Calabrita, reuniram-se hoje no quartel general britânico para estudar a situação de Berlim.

NOVO PARTIDO

GESSEL, Alemanha, 23 (U. P.) — A "Liga Socialista" (Volkshilf) e um pequeno restaurante chelo de Luno de Cassel, nasceu este fim de semana um novo partido político alemão. O Partido do Estado Alemão, como se o chamou oficialmente, em meio a aclamações, palmas e tinar de copos de cerveja, surgiu como resultado da fusão do Partido da Direita Alemã, nacionalista extremo da Baixa Saxônia, e do Partido Nacionalista Democrático, de Hesse, na zona norte-americana de ocupação. Os dois partidos mantiveram estreito contato clandestino por mais de dois anos e trabalharam em harmonia durante a última eleição federal. Sob a presidência de Franz Richter, destacado orador do nacionalismo alemão, e co-presidente do novo partido, duzentos alemães estavam rigidamente em sinal de sentido, sob a bandeira preta, branca e vermelha da Alemanha Imperial, e juraram adesão à formação do Quarto Reich. Informou-se aos delegados que o partido lutará pela Alemanha unida com suas fronteiras de antes da guerra e com sua capital em Berlim.

DECLARAÇÕES DO PASTOR

FRANCFORT, 23 (INS) — O pastor Martin Niemöller, declarou ontem à noite que "a terceira guerra mundial começou há tempos e que está se desenvolvendo agora em solo alemão" porque que é agora chegado o momento de Franz Richter, destacado orador do nacionalismo alemão, e co-presidente do novo partido, duzentos alemães estavam rigidamente em sinal de sentido, sob a bandeira preta, branca e vermelha da Alemanha Imperial, e juraram adesão à formação do Quarto Reich. Informou-se aos delegados que o partido lutará pela Alemanha unida com suas fronteiras de antes da guerra e com sua capital em Berlim.

ROBERT TAYLOR NO PRINCIPAL PAPEL DE "QUO VADIS"



O novo "Marcus Vinicius"

HOLLYWOOD, 23 (U. P.) — O astro cinematográfico Robert Taylor assinou um contrato com a Metro Goldwyn Mayer para desempenhar o papel principal do super-colossal tecnicolor "Quo Vadis", que será filmado nos estúdios da Cinecittá, nos arredores de Roma, em maio próximo. Taylor fará o papel de Marcus Vinicius, enquanto que os artistas britânicos Peter Ustinov e Leon Genn representarão Nero e Petronio, respectivamente. O diretor Mervyn Leroy partirá amanhã para Londres, onde fará testes com atores italianos e britânicos para outros papéis importantes.

A CONVIDADA ERA DE BRIGA

DETROIT, 23 (U. P.) — Uma convidada, numa festa na residência do casal William Richards, na madrugada de hoje, alinhou de encontro à parede seis outros convidados e descarregou sobre o grupo a carga do seu revólver, aparentemente porque uma das convidadas persistia em lançar com seu marido. Diz a polícia que a sra. Shanno, de trinta e oito anos, esbofetou duas outras pessoas e, depois, baleou na perna a dona da casa.

NA RUA É EM CASA APPE



FIGURA DE DE CORNO... PRATU... TUDO ISTO É BOBAGEN...

CR\$ 50,00 MENSAL

CR\$ 60,00 MENSAL

CR\$ 70,00 MENSAL

CR\$ 80,00 MENSAL

CR\$ 100,00 MENSAL

CR\$ 120,00 MENSAL

CR\$ 130,00 MENSAL

EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

5 válvulas americano Caixa de madeira

Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês

Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cera, mais 30,00 por mês

Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N.B.: Todas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

O DIRETOR DE SAÚDE PRESENTE A INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS NO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO — COMEMORAO MAIS UM ANIVERSARIO DO REGIMENTO SAMPAIO — O PRESIDENTE DUTRA VISITARA O III - 3.º R. I. — PROMOÇÃO DE GENERAL — TRANSFERENCIA DE MEDICOS — CONCORRENCIA PARA A VENDA DE VIATURA — REASSUMIU O COMANDANTE DA Z.M.S. — CURSO DE GEODESIA E TOPOGRAFIA — NOTICIAS DA 2.ª REGIAO MILITAR

baixadas com a portaria 6.123, de 1.º de março de 1944, as quais, a partir de data deste ato, deverão ser: 10 de abril, 10 de junho e 10 de janeiro, que a remessa dos documentos à Comissão de Promoções de subtenentes seja feita, respectivamente, até 30 de abril e 30 de outubro e não como prevê o

Compareceu ao aeroporto Santos-Dumont para apresentar-lhes os cumprimentos do governo brasileiro, em nome do chanceler Raul Fernandes, o ministro Coelho Lisboa, introdutor diplomático do do Ministério das Relações Exteriores.

AV. GRAÇA
ARANHA, 226
22-7761.

Aérea — Fixadas as quotas de gasolina para as viaturas —
O relatório da Diretoria de Saúde — Transferências
de oficiais

DO BRASIL

**AV. N. S. DE
COPACABANA, 291**

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELL

Alos do Ministro — Do titular da Viação — Assumiram comandantes do "Mariz e Barros" e "Duque de Caxias".
A agenda Buenos Aires, Rio

LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLÉ

PERMANÊNCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL
— O sr. ministro concedeu seis dias de permanência nesta capital, após a terminação das férias em pedido de transferência para a reserva.

PERMISSÕES
— Concedidas por esta Diretoria.

Compareiço ao aeroporto Santos-Dumont para apresentar-lhe os cumprimentos do governo brasileiro, em nome do chanceler Raul Fernandes, o ministro Celso Laetta, introdutor diplomático

AV. N. S. DE
COPACABANA, 291
37-9272



CONSTELLATION

PANAIR DO BRASIL

AV. GRACA AV. N

22-7761

Alos do Ministro — Do titular da Viação — Assumiram comandantes do "Mariz e Barros" e "Duque de Caxias".
A agenda Buenos Aires, Rio

LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLÉ

Edificios, 116 - 2.º andar - Fone: 22-6398 - Aberto de 8 às 18



TERMINOU EMPATADA A PELEJA — Nova América e Rosita Sofia disputaram a primeira peleja do "Triangular", decisivo do título máximo do certame amadorista. O prêmio, farto de lances emocionantes, veio a terminar com o justo empate de um a um. Acima, vemos, da esquerda para a direita: a equipe da Nova América, que realizou uma bela partida; um lance da punga, vendo-se boa defesa de Plácido, acossado por Jacir; e, finalmente, o forte conjunto da Rosita Sofia, que deu mais uma bela demonstração de seu poderio, empatando com o Nova América.

NO CAMPO DO SILVA FREIRE — Domingo próximo o Adélia F. C. receberá a visita do Portugal F. C., com quem disputará a terceira da série "melhor de três"

EMPATE ENTRE NOVA AMERICA x ROSITA SOFIA

1x1 foi o marcador da peleja que iniciou a decisão do triangular do D.A. — Evert e Antero, os marcadores — Fraquíssimo o árbitro Salerno — Entre juvenis, venceu o Del Castillo — Outra "bomba", a arbitragem do sr. José Braz



O TÊNTO QUE SALERMO ANULOU — Num feio lance flagrante, o nosso fotógrafo apanhou o lance do ténio de Jacir, anulado pelo árbitro Salerno. Vê-se claramente que Jacir salta para a "bicicleta", sem qualquer adversário ameaçado; ao contrário, Tido entra firme, tentando evitar a jogada. "Foul" ou "jogo perigoso", não pode ser alegado; menos ainda um "impedimento", pois Jorge aparece entre Plácido e Marino; além disso, a bola fora rebatida pelo próprio guarda do Rosita Sofia.

Um público bem numeroso compareceu ao Estádio do Manufatura, para presenciar a peleja entre Nova América, campeão da Zona Urbana e E. C. Rosita Sofia, vencedor da Rural. O encontro não foi dos melhores. Isto também se deve ao estado do gramado dos "industriários", que devido ao forte aquecimento de sexta-feira e sábado, ficou pesado de mais para a prática do futebol.

DIVIDIDO
O jogo apresentado pelos dois times não foi tecnicamente bom. O Rosita iniciou bem o prêmio, e durante 30 minutos da primeira fase jogou mal. Porém, nos restantes minutos da fase inicial o Nova América rearticulou-se, e passou a atacar com frequência, quando Plácido teve chance em duas bolas, que depois de passar pelo guarda do clube de Adolfo, foram encontradas a travessão. O o x o no marcador foi no entanto justo, ficando para ser explicado, a anulação de um lindo "goal" do clube de Del Castillo pelo "professor" Salerno.

DIFERENTE A SEGUNDA FASE
A segunda fase da peleja foi diferente, pois o Nova América voltou com grande disposição, dando intenso trabalho a defesa do Rosita, que passou por mais momentos, quando Plácido teve ensejo de praticar boas defesas.

ANTERO FAZ O PRIMEIRO "GOAL"
Quando maior era a carga do No-

va América, Jorge, na linha das mãos, fez uma jogada de grande entrada, o couro a Antero. Livre o comandante, avança e fulmina Barbosa. Estava o Rosita com 1 x 0 no marcador.

MAS EVERT IGUALA A CONTAGEM

A "torcida" do Rosita ainda comemorava o tento de Antero, quando o couro a Meda. O meio "alvi-negro" cruzou, e saiu do mundo, mas Evert foi quem levou vantagem, igualando a contagem em um minuto depois.

DUAS JOGADAS DE SENSACÃO
Daí por diante, a peleja tomou outro aspecto, isto é, o Rosita voltou a atacar e sucessivamente, quando Antero sozinho jogou a pique contra as travessas. Em seguida, Marino depois de passar por Jacir, chutou forte, cobriu a pelota Plácido, indo bater no travessão superior. Formou-se então um "meio" na frente do arco, e por duas vezes a bola esteve para entrar, mas...

FRAQUISSIMA A ARBITRAGEM
Uma graciosa o "árbitro" Salerno, que é considerado o nº 1 do Departamento Autônomo. Fraquíssimo e muito. Apitava coisas, que nem ele entendia... Faltou no meio do campo, apitava os impedimentos com uma "precisão" que fazia inveja a qualquer Dunga. Culminou com a anulação do primeiro "goal" da tarde, feito por

uma "bicicleta" de Otacilio, Alegro o impedimento, mas esqueceu S. S. que a bola veio de Plácido. No final então, chegou a vez do Rosita Sofia pensar. Se o "professor" Salerno é o melhor, os outros então...

QUADROS E OS MELHORES

NOVA AMERICA — Barbosa, Rui e Julinho; Meda, Nonô e Decicelo; Marino, Otacilio, Jacir, Alfrido e Evert.
ROSITA SOFIA — Plácido, Tido e Wilson; Renatinho, Michelin e Jorge; Vadinho, Antero, Renato, Bernardino e Desinho.
Os melhores foram: Barbosa, Rui, Nonô, Meda, Otacilio e Marino no Nova América, enquanto entre a turma do Rosita, Plácido, Tido, Fernando, Jorge e Michelin, sendo que estes dois últimos foram os melhores, acompanhados de perto por Tido.

SOBRARAM NOVE PARA CADA BANDO NA PRELIMINAR

Na preliminar, disputada entre os quadros campeões de juvenis, Del Castillo x Engenho de Dentro, coube a vitória ao Del Castillo, pela contagem de 3 x 2, depois de um encontro movimentado, onde a disciplina imperou. No final do encontro, cada equipe tinha nove elementos.

O árbitro da peleja foi o sr. José Braz da Silva. (Sem comentário...)

A renda foi de Cr\$ 3.050,00.

A MANEIRA no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 24 de janeiro de 1950 NÚMERO 2.597

Lutando sempre...

Escreve: IRENI DELGADO

UMA PERDA LAMENTAVEL...

A última reunião do Conselho de Representantes do Departamento Autônomo da FME, forneceu um sem número de assuntos para o cronista explorar devidamente. Antecorrem, comentamos o excessivo zelo do Lauza, pelas leis que regem o DA e hoje, temos a lamentar, tratar de um assunto de suma importância para a vida do esporte amador. João Ribeiro de Campos, o popular "João do Cosmos", antes de terminar aquela reunião, teve ensejo de apresentar à mesa que dirigiu os trabalhos e aos representantes de clubes em geral, a sua gratidão pela maneira com que fora acolhido entre seus pares, durante tantos anos de convivência. Em outras palavras mais simples: João do Cosmos, estava se despedindo de seus velhos companheiros de lutas amadoristas. Pelas primeiras palavras preferidas e pelas respostas formuladas às solicitações feitas para desistir de tal intento, João do Cosmos, revelou que sua atitude era intransigente. Numerosos representantes de clubes, fizeram sentir que sua falta pesaria nos destinos do organismo que ele, João Ribeiro fora um dos criadores, mereceu de sua insana luta ao lado de Lauro do Carmo. Também apelou o dr. João Machado, outro veterano companheiro de maratonas desportivas, porém foram baldes os pedidos feitos. Sua inabalável resolução constrangeu a todos, e os pedidos feitos não encontraram eco no espírito do grande desportista. Porém, nós da crônica especializada, que sempre acreditamos em João do Cosmos, nada tínhamos dito, pois aguardávamos uma oportunidade para comentar o assunto e fazermos também através destas colunas, um apelo ao dinâmico João, para não nos abandonar, notadamente na fase de organizações que ainda atravessa o Departamento. Nosso apelo, não é motivado pelo receio que porventura tivéssemos dos atuais dirigentes, pois conhecemos, como também reconhece o João do Cosmos, que são homens capazes e despretensiosos e militantes há longos anos no "metier" amadorista. Todavia, apelamos, no sentido exato de que a cruz deve ser carregada até o calvário. Entretanto, se for de todo impossível a continuação de João do Cosmos, no seu dos que ainda lutam desacompanhadamente pelo socorrido do esporte suburban, só nos resta lamentar a perda e esperar que surja outro João do Cosmos...

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENI CID)
2aa, 4aa, e 6aa-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
2aa, 5aa, e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 10º andar — Sala 1.901 — Fone 33-7700

No fim do piquenique o drama inesperado

Na "Pedra da Morte" o fatal episódio — Morta uma senhora — Seu esposo escapou por milagre — Da praia os filhinhos assistiram à tragédia

Uma das praias fluminenses foi palco, ao amanhecer de domingo último, de um espetáculo doloroso de desespero e de morte. Nela uma senhora perdeu a vida, num local que o povo, em virtude dos funestos acidentes que lá se verificaram, já denominou de "Pedra da Morte". Seu esposo, mais feliz, conseguiu salvar-se, por verdadeiro milagre, após uma luta titânica, tremenda. O mais impressionante é que, de terra firme, os filhinhos do casal assistiram, angustiados, o desencanto da cena trágica, sem, no entanto, nada poderem fazer.

ALLEGRE PIQUE-NIQUE
O sr. José Batista Carneiro, residente à travessa Daniel Torres, nº 663 no bairro da Engenho, em Niterói, organizou um piquenique na praia de Itaquatiara. Para lá partiu de manhã cedo, levando em sua companhia sua esposa, sra. Maria Sodré Carneiro, de 35 anos, e seus filhos Terezinha, de 16 anos, e Green, de 6, aderindo à festa algumas senhoras da vizinhança. A reunião decorreu cordialmente durante todo o dia. Todos sentiam-se satisfeitos com a brincadeira, sem jamais prever que, já no fim de tarde, um acidente fatal viria cobrir de luto a família de José Batista.

MORTE TRÁGICA
Eram 18 horas, ou pouco mais,

Ainda a agressão de Rio Bonito

Já se acha recolhida ao Hospital de São João Batista, em Niterói, a vítima do bárbaro atentado

Conforme noticiamos há dias em primeira mão, ocorreu no Município de Rio Bonito um revulso de violência contra uma filha, a Helena Freire Guimarães, e sua filha menor, também de nome Helena. O fato foi motivado por um caso anterior em que esteve envolvido seu marido. Traze o lavrador Mário Guimarães, que por questões de terra, assassinou Ivo Bellário. Julgado, foi absolvido o que fez com que o pai deste, Luiz Bellário, jurasse vingança. Não se passaram muitos dias da decisão judicial, quando Luiz encontrando-se com o desfeito, desfechou-lhe um tiro no olho esquerdo. A vítima de agora, vendo-se insegura, solicitou providências das autoridades policiais, mas estas foram prevenidas que qual que tentativa para prender Luiz, seria de consequências trágicas. O delegado, tenente Ramo, não se intimidou e prosseguiu as diligências. Por isso mesmo, Luiz resolveu então levar a efeito a vingança que planejava. Para isso, juntando com um filho, ao dirigiu para a casa do Luiz, na serrada de Volta Redonda, com o propósito de eliminá-lo. Não o encontrando entrou a agredir a filha, a esposa de Luiz, que recebeu ferimentos pelas mãos e braços, bem assim sua filha, que estava no colo. Satisfeitos os criminosos, trataram de fugir. Isso se passou aliás, na madrugada de quinta-feira, e somente na tarde de sexta, foi que a polícia tomou conhecimento, pois é considerável a distância entre o local e a sede da delegacia. Mesmo assim, a causa se revigilou de bostas alarmantes, pois acusava que os assassinos, de fôce em punho, haviam eliminado toda a família. Por esse motivo o delegado Rodoval Brito do Meneses, fez partir para Rio Bonito a Polícia, e providenciando ainda o médico legista. Ouvindo melhor os informantes, nossa reportagem apurou que o caso não atingia a tão grandes proporções, de vez que as vítimas estavam sendo removidas com vida para Rio Bonito... Gra, restava portanto aguardar a chegada, a fim de saber o estado das vítimas. A mulher viajando sobre uma maca improvisada, sob tremendo temporal, finalmente apresentava um aspecto deplorável. Examinada pelo dr. Mendonça, este aconselhou que a mesma fosse levada para Niterói, onde seria internada no Hospital São João Batista. A menor pouco sofreu. Nossa reportagem esteve ontem naquele nosocômio e os médicos se mostraram reservados, pois acreditavam que a infeliz tinha apanhado forte infecção.

Princípio de incêndio
Ontem, pela manhã, ocorreu um princípio de incêndio no edifício sito à avenida Rio Branco, esquina com a Presidente Vargas, ainda em construção, pertencente ao Banco Mercantil de São Paulo. O fogo teve início no gerador de força, ameaçando destruir toda a caixa de madeira que o reveste. O encarregado das obras, sr. Isidoro Martins, solicitou os serviços dos bombeiros que, prontamente, sob o comando do tenente Raimundo, compareceram ao local, conseguindo, em pouco tempo, debelar as chamas, que se mostravam ameaçadoras. Também esteve no local o comissário Atílio, do 7º D. P., que tomou as providências de sua alçada.

Coisas do Esporte Amador

A primeira "rodada" da decisão do certame de amadores, ofereceu bons e maus aspectos. Logo na preliminar, verificaram-se diversos incidentes, ocasionados mais pela fraquíssima atuação de um árbitro que o D. T. insiste em considerar um dos mais perfeitos dos subúrbios... Aliás, a arbitragem de s. s. serviu para provar que tínhamos razão quando afirmávamos que José Braz da Silva não pode dirigir jogos de responsabilidade.

Por outro lado, a diretoria do Del Castillo deve tomar uma providência, punindo seu indisciplinado defensor da equipe de juvenis, que, uma vez expulso de campo, dirigiu-se às sociais do Manufatura com gestos obscenos. O clube de Cardoso tem uma bela tradição a zelar, e não deve permitir que tais elementos sirvam para seu desprestígio.

Depois, Salerno falou lamentavelmente, ao deixar de consignar um tento legítimo, assinalado por Jacir. Diga-se de passagem, que apontando tal erro, não queremos desmerecer o feito do Rosita Sofia, cuja equipe firmou-se como uma das mais poderosas dos subúrbios.

Enfim, os "rositanos" não devem ter ficado muito satisfeitos com seu representante, que aceitou a tabela do torneio "Triangular", marcando a realização dos jogos no campo do Manufatura. E' que a "torcida" da zona Rural, como é evidente, não compareceu, ficando a equipe sem o incentivo de seus aficionados...

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Otopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 6º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531



BRILHANTISMO INIGUALÁVEL — Três significativos fla-grantes colhidos por nossa reportagem fotográfica no Banho de Mar a Fantasia de Ramos, que teve nosso patrocínio. Vemos, na primeira foto, a Escola de Samba "Corações Unidos da Prainha" do velho Adão; o Bloco do Ramos F. C. e a turma de carnavalescos do querido Líder Clube

IMPONENTE SOB TODOS OS ASPECTOS



PAGINA 12

RIO, TERÇA-FEIRA, 24-1-1950 — A MANHÃ

VIBROU O BAIRRO DA GAVEA

Imponente o desfile das Escolas de Samba — S. M. Rei Momo I e Único abriu o sensacional cortejo, ao lado da Rainha do Turfe e do Carnaval da Gávea — O resultado do desfile — Presente a F.B.E.S. — Sexta-feira a entrega dos prêmios

Maravilhoso sobre todos os aspectos, foi o desfile das Escolas de Samba que marcou com brilhantismo o "Grilo de Carnaval na Gávea".

CONVIDADO MOMO I E ÚNICO

Festa de Carnaval na cidade não está completa sem a presença do Absoluto, Sua Majestade I e Único, viduade ubíqua que, para felicidade de seus súditos, consegue estar ao mesmo tempo em vários lugares. Apesar de seu tempo em vários lugares. Apesar de seu tempo em vários lugares. Apesar de seu tempo em vários lugares.

SALVE AS RAINHAS!

A sua chegada, Momo I e Único foi saudado pelos seus milhares de auditos. Sua Majestade, cumprindo obrigações de amizade e etiqueta, foi fazer o beija-mão às Rainhas que participaram do desfile. Em carros ornamentados com gosto e luxo estavam Maria Gracinda, a linda Rainha da Micaxeme, Orlandina de Oliveira, Rainha do Turfe de 1949 e Lais Carvalho da Cruz, Rainha do Carnaval da Gávea. Os "flash" estiveram durante os encontros de tão aguçadas perscrutadoras, marcando para a posteridade o "têtu a têté" sensacional.

PRESENTE A CRÔNICA CARNAVALESCA DA CIDADE

A crônica carnavalesca da cidade, intitulada

"RENASCENÇA MEDIEVAL"

UM CORETO DE DEZ METROS DE ALTURA, PARA O LARGO DA PIEDADE

Por iniciativa do Prof. Gama Filho, os foliões suburbanos terão ensaio de assistir um grande carnaval dando assim ensaio aqueles suburbanos de festejarem ruidosamente o reinado de Momo.

10 METROS DE ALTURA

Gama Filho, num rasgo de audácia, mandou construir as suas expensas um coreto artisticamente confeccionado dentro do estilo "Renascença Medieval". Aquele prospero subúrbio da Central, terá também uma feérica iluminação que emparelhará ao ambiente num colorido alegre.

O CARNAVAL DE PENHA CIRCULAR

Iniciados os preparativos para os tradicionais festejos momescos daquela localidade leopoldinense — Momo I e Único será homenageado — Apoio do nosso matutino, "A Noite" e Rádio Nacional. Como se acontecer todos os anos, Penha Circular realizará no Tríduo de Momo, os seus tradicionais festejos que contarão com o patrocínio de A MANHÃ, apoio da A. C. C. e dos nossos confrades de "A Noite".

MOMO I E ÚNICO SERÁ HOMENAGEADO

Momo I e Único, o grandioso monarca da galhofa que há 17 anos empolga nossos "brotinhos" e as inconfundíveis "Balsaguianas", será pomposamente homenageado pelo povo leopoldinense nessa noite memorável.

DESFILAM AS ESCOLAS DE SAMBA

Na segunda-feira de carnaval, haverá o tradicional desfile de escolas de samba leopoldinenses. Esse desfile será oficializado pela Federação Brasileira das Escolas de Samba, que conta em suas vitórias filiais com nada menos de 86 agremiações cultuadoras de nossa mais popular melodia.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléias, 98, Sala 72, 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

entrega dos prêmios

tegrada, de jornalistas da A. C. C. de "A Noite", "A MANHÃ", "Folha Carioca", "Carica", "A Noite Ilustrada", "Radio Nacional" e outros.

F.B.E.S.

A vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba, esteve, representada

Jardim Botânico as Escolas de Samba desfilaram diante do palanque da Comissão Julgadora, armado na praça Santos Dumont. Como sempre, trilharam as "Independentes do Leblon" e outras mais, pertencentes a prestigiosa Federação Brasileira das Escolas de

do Inconfundível, provando o prestígio que o carcer em todos os círculos sociais.

RESULTADO GERAL DO DESFILE

Hoje, pela manhã, na redação de nossos confrades de "Folha Carioca", reuniu-se a Comissão Julgadora do desfile de ontem na Gávea, que, computando os pontos de cada membro, apresentou o seguinte resultado:

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Lugar Escola Pontos

1º — Independentes do Leblon .. 154

2º — Filhos do Deserto .. 140

3º — Império do Samba .. 138

4º — União dos Casados .. 138

5º — De Nós Ninguém Esquece .. 130

6º — Unidos de Santo Amaro .. 122

7º — Império do Botafogo .. 110

8º — Unidos da Lagoa .. 92

HARMONIA

1º — Filhos do Deserto .. 140

2º — Independentes do Leblon .. 138

3º — Unidos de Santo Amaro .. 130

ENREDO

1º — Independentes do Leblon .. 138

2º — De Nós Ninguém Esquece .. 130

3º — Império do Botafogo .. 110

BATERIA

1º — União dos Casados .. 130

2º — Independentes do Leblon .. 122

3º — Unidos da Lagoa .. 92

APRESENTAÇÃO GERAL

1º — Independentes do Leblon .. 138

2º — Filhos do Deserto .. 140

3º — Império do Samba .. 130

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA

1º — Independentes do Leblon .. 138

2º — Filhos do Deserto .. 140

3º — Unidos de Santo Amaro .. 130

COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora estava integrada de jornalistas pertencentes "A Noite", "A MANHÃ", "Folha Carioca", "A. C. C." e diretores da F.B.E.S.

PREMIOS AS VENCEDORAS

Gracias ao apoio dos srs. Alberto Fadel e Artur Pires do Jockey Club Brasileiro, valiosos prêmios foram conferidos às Escolas que melhor se apresentaram no Grilo de Carnaval da Gávea. Os prêmios em dinheiro estavam assim distribuídos: 5 mil cruzeiros para a vencedora; 3 mil cruzeiros para a segunda colocada e 2 mil cruzeiros para a terceira. Além desses, outras prêmios foram oferecidos às escolas que melhor se destacaram.

COMANDANDO O DESFILE

Rei Momo I e Único, no palanque oficial, cercado dos membros promotores de festa, presidiu o desfile até o seu encerramento. Mais uma vitória

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

DESFILAM AS ESCOLAS

Após a concentração feita na rua

por toda a sua diretoria, inclusive o seu presidente, Ireno Delgado.

A prestigiosa entidade colocou seus auxiliares a disposição dos promotores do sensacional desfile, sob a chefia do mesmo confrade Wilson do Nascimento.

Negrusa (M. L'Ollierou) levantou a principal prova da domingueira

Lampeira, Bom Destino e Jeca, três vitórias de Ulloa — Please (J. Mesquita), Attacker (G. Costa), Elide (L. Rigoni) e Saladito (A. Ribas) foram os demais ganhadores da reunião de anteontem no Hipódromo Brasileiro

Marcel L'Ollierou, o discutido bridadeiro francês, conseguiu anteontem a sua segunda vitória na Gávea. Pilotando Negrusa, a joia oficial de Luiz Peixoto de Castro obteve um triunfo convincente, derrotando Forget em fulminante tropelada final. E, diga-se de passagem, a toada esportiva do gineceiro francês não corria mais, pois a água nos seus últimos metros já não corria mais, pois, sob os aplausos frenéticos da multidão presente a Gávea, que havia elevado a pensionista de Tancredo Coelho a condão de franca favorita do páreo. Agradeço, portanto, em cheio, aos aficionados do turfe, a direção dada, pelo francês, à filha de Miracé e Negrusa. Achemos, contudo, prematura qualquer opinião definitiva sobre o valor profissional do jóquei francês, mesmo assim podemos admitir que nem ele é tão ruim como querem alguns, nem tão bom como apregoam outros. Vamos aguardar, portanto, novas exibições do atual montador oficial de Luiz Peixoto de Castro, para poderemos opinar com segurança sobre suas verdadeiras qualidades e as vantagens ou desvantagens do seu estilo tão diferente daqueles a que já estamos habituados a assistir.

A grande favorita Lampeira, bem conduzida por Osvaldo Ulloa, abriu a série de vencedores da tarde, derrotando Bonga e Iriaca com relativa facilidade. Fechou a raia, Saralegre.

Bom Destino, outro grande favorito e também sob a direção de Ulloa, foi o vencedor do segundo páreo. Ronon foi segundo e meio corpo e Argonauta foi terceiro e dois corpos. Fechou a raia, Reunio.

Com Jeca, Osvaldo Ulloa conseguiu a sua terceira e última vitória na reunião de anteontem. Ajahy escoltou o vencedor e Luetow foi regular terceiro. Fechou a raia, Pracinha.

Ilde, sob o comando de J. Mesquita, levantou o quarto páreo, abatendo Xepur e Diolan, enquanto Galhardo, muito falado, fechou a raia.

O primeiro páreo do "betting" foi vencido pelo potro Attacker, que, apresentando surpreendentes melhoras, derrotou Impacto, no "olho mecânico". Livramento completou os places e o estreante Emoté fechou a raia. Geraldo Costa dirigiu o vencedor.

Elide, com L. Rigoni, foi a ganhadora do sétimo páreo (segundo do "betting"). Em violento "rush" pela cerca externa, a pensionista de Sabbatino d'Amore levou a melhor sobre La Malinche Roseira. Fechou a raia, Cavindo.

Saladito, com A. Ribas, foi o último vencedor da tarde. O defensor do sr. Jorge Jabour, em bonito final, derrotou Hermon e Invictus. Teddy, que teve uma partida inteiramente desfavorável, pois estava atravessado no momento do "largar", arrancando oficial, completamente fora de corrida, fechou a raia, chegando muito depois de Jutlandia, que foi a última do bloco que largou em boas condições.

Damos a seguir os resultados técnicos da reunião com os raios eventuais e outros detalhes de interesse para os turfistas:

1.º PAREO	
1.400 mts. — Cr\$ 40.000,00 (A. E.)	
1.º — Lampeira, 55, O. Ulloa.	
2.º — Bonga, 55, J. Mesquita.	
3.º — Iriaca, 55, J. Souza.	
4.º — Chiquita Bacana, 55, E. Silva.	
5.º — Saralegre, 55, D. Ferreira.	
Tempo: 38 4/5.	
Diferenças: 1 corpo e meio e 5	
Raios: Vencedor (2) 14,00.	
Dupla (23) 23,00.	
Placês: (2) 10,00, (3) 11,00.	
Tratador: Ernani Freitas.	
Proprietário: Stud L. P. Machado.	
Movimento do páreo: 552.930,00.	
PONTAS	
1 Saralegre 4.985	54,00
2 Lampeira 13.661	14,00
3 Bonga 7.141	28,00
4 Iriaca 1.229	39,00
5 Ch. Bacana 1.529	143,00
Total 33.755	
DUPLAS	
12 6.026	26,00
13 2.017	77,00
14 965	161,00
20 6.815	21,00
21 2.627	59,00
34 816	191,00
44 131	1.032,00
Total 19.477	

2.º PAREO	
1.400 mts. — Cr\$ 40.000,00 (A. E.)	
1.º — Bom Destino, 55, O. Ulloa.	
2.º — Ronon, 55, J. Mesquita.	
3.º — Argonauta, 55, L. Rigoni.	
4.º — Vilgodo, 55, E. Silva.	
5.º — Reunio, 55, A. Ribas.	
Não correu: Califa.	
Tempo: 38 3/5.	
Diferenças: Meio corpo e 2 corpos.	
Raios: Vencedor (4) 16,00.	
Dupla (24) 20,00.	
Placês: Não houve.	
Tratador: Maurílio de Almeida.	
Proprietário: Jorge Jabour.	
Movimento do páreo: 588.830,00.	
PONTAS	
1 Argonauta 8.126	37,00
2 Ronon 10.784	28,00
3 Califa N/C	
4 Vilgodo, Reunio 19.165	16,00
Total 38.085	
DUPLAS	
12 4.421	38,00
13 6.291	28,00
14 8.195	21,00
24 1.891	28,00
Total 20.798	

3.º PAREO	
1.400 mts. — Cr\$ 35.000,00 (A. E.)	
1.º — Jeca, 56, O. Ulloa.	
2.º — Ajahy, 56, L. Rigoni.	
3.º — Luetow, 52, D. Ferreira.	
4.º — Pracinha, 56, G. Costa.	
Tempo: 37 1/5.	
Diferenças: Meio corpo e 3 corpos.	
Raios: Vencedor (4) 20,00.	
Dupla (34) 44,50.	
Placês: Não houve.	
Tratador: E. Freitas.	
Proprietário: Stud L. P. Machado.	
Movimento do páreo: 702.310,00.	
Favorito: Jeca.	
PONTAS	
1 Pracinha 8.973	39,00
2 Luetow 10.381	24,00
3 Ajahy 7.213	49,00
4 Jeca 17.613	20,00
Total 34.185	
DUPLAS	
12 1.948	71,00
13 2.341	89,00
14 6.464	32,00
26 2.112	89,00
34 7.505	28,00
44 4.678	44,50
Total 26.046	

4.º PAREO	
1.400 mts. — Cr\$ 30.000,00 (A. E.)	
1.º — Please, 52, J. Mesquita.	
2.º — Xepur, 52, J. Portinho.	
3.º — Diolan, 56, O. Ulloa.	
4.º — Grão Mogol, 50, P. Coelho.	
5.º — Cavador, 52, J. Tinoco.	
6.º — Galhardo, 54, D. Ferreira.	
Não correu: Reunio.	
Tempo: 37 3/5.	
Diferenças: Meio corpo e 3 corpos.	
Raios: Vencedor (6) 18,00.	
Dupla (34) 43,00.	
Placês: (6) 12,00, (4) 27,00.	
Tratador: B. P. Carvalho.	
Proprietário: Jayme Santos.	
Movimento do páreo: 938.580,00.	
PONTAS	
1 Diolan 11.719	40,00
2 Galhardo 12.697	37,00
3 Reunio N/C	
Total 24.416	

5.º PAREO	
1.200 mts. — Cr\$ 30.000,00 (A. E.)	
1.º — Ilde, 56, L. Rigoni.	
2.º — La Malinche, 56, L. Mesquita.	
3.º — Roseira, 53, A. Portinho.	
4.º — Alcinha, 56, A. Ribas.	
5.º — Ales, 56, E. Silva.	
6.º — P.E.E., 56, G. Costa.	
7.º — Opala, 53, P. Machado.	
8.º — Strategy, 56, W. Linhares.	
Não correu: Reunio.	
Tempo: 37 3/5.	
Diferenças: Meio corpo e 3 corpos.	
Raios: Vencedor (6) 18,00.	
Dupla (34) 43,00.	
Placês: (6) 12,00, (4) 27,00.	
Tratador: B. P. Carvalho.	
Proprietário: Jayme Santos.	
Movimento do páreo: 938.580,00.	
PONTAS	
1 Diolan 11.719	40,00
2 Galhardo 12.697	37,00
3 Reunio N/C	
Total 24.416	

6.º PAREO	
1.200 mts. — Cr\$ 30.000,00 (A. E.)	
1.º — Ilde, 56, L. Rigoni.	
2.º — La Malinche, 56, L. Mesquita.	
3.º — Roseira, 53, A. Portinho.	
4.º — Alcinha, 56, A. Ribas.	
5.º — Ales, 56, E. Silva.	
6.º — P.E.E., 56, G. Costa.	
7.º — Opala, 53, P. Machado.	
8.º — Strategy, 56, W. Linhares.	
Não correu: Reunio.	
Tempo: 37 3/5.	
Diferenças: Meio corpo e 3 corpos.	
Raios: Vencedor (6) 18,00.	
Dupla (34) 43,00.	
Placês: (6) 12,00, (4) 27,00.	
Tratador: B. P. Carvalho.	
Proprietário: Jayme Santos.	
Movimento do páreo: 938.580,00.	
PONTAS	
1 Diolan 11.719	40,00
2 Galhardo 12.697	37,00
3 Reunio N/C	
Total 24.416	

7.º PAREO	
1.200 mts. — Cr\$ 30.000,00 (A. E.)	
1.º — Ilde, 56, L. Rigoni.	
2.º — La Malinche, 56, L. Mesquita.	
3.º — Roseira, 53, A. Portinho.	
4.º — Alcinha, 56, A. Ribas.	
5.º — Ales, 56, E. Silva.	
6.º — P.E.E., 56, G. Costa.	
7.º — Opala, 53, P. Machado.	
8.º — Strategy, 56, W. Linhares.	
Não correu: Reunio.	
Tempo: 37 3/5.	
Diferenças: Meio corpo e 3 corpos.	
Raios: Vencedor (6) 18,00.	
Dupla (34) 43,00.	
Placês: (6) 12,00, (4) 27,00.	
Tratador: B. P. Carvalho.	
Proprietário: Jayme Santos.	
Movimento do páreo: 938.580,00.	
PONTAS	
1 Diolan 11.719	40,00
2 Galhardo 12.697	37,00
3 Reunio N/C	
Total 24.416	

8.º PAREO	
1.200 mts. — Cr\$ 30.000,00 (A. E.)	
1.º — Ilde, 56, L. Rigoni.	
2.º — La Malinche, 56, L. Mesquita.	
3.º — Roseira, 53, A. Portinho.	
4.º — Alcinha, 56, A. Ribas.	
5.º — Ales, 56, E. Silva.	
6.º — P.E.E., 56, G. Costa.	
7.º — Opala, 53, P. Machado.	
8.º — Strategy, 56, W. Linhares.	
Não correu: Reunio.	
Tempo: 37 3/5.	
Diferenças: Meio corpo e 3 corpos.	
Raios: Vencedor (6) 18,00.	
Dupla (34) 43,00.	
Placês: (6) 12,00, (4) 27,00.	
Tratador: B. P. Carvalho.	
Proprietário: Jayme Santos.	
Movimento do páreo: 938.580,00.	
PONTAS	
1 Diolan 11.719	40,00
2 Galhardo 12.697	37,00
3 Reunio N/C	
Total 24.416	

9.º PAREO	
1.200 mts. — Cr\$ 30.000,00 (A. E.)	
1.º — Ilde, 56, L. Rigoni.	
2.º — La Malinche, 56, L. Mesquita.	
3.º — Roseira, 53, A. Portinho.	
4.º — Alcinha, 56, A. Ribas.	
5.º — Ales, 56, E. Silva.	
6.º — P.E.E., 56, G. Costa.	
7.º — Opala, 53, P. Machado.	
8.º — Strategy, 56, W. Linhares.	
Não correu: Reunio.	
Tempo: 37 3/5.	
Diferenças: Meio corpo e 3 corpos.	
Raios: Vencedor (6) 18,00.	
Dupla (34) 43,00.	
Placês: (6) 12,00, (4) 27,00.	
Tratador: B. P. Carvalho.	
Proprietário: Jayme Santos.	
Movimento do páreo: 938.580,00.	
PONTAS	
1 Diolan 11.719	40,00
2 Galhardo 12.697	37,00
3 Reunio N/C	
Total 24.416	

10.º PAREO	
1.200 mts. — Cr\$ 30.000,00 (A. E.)	
1.º — Ilde, 56, L. Rigoni.	
2.º — La Malinche, 56, L. Mesquita.	
3.º — Roseira, 53, A. Portinho.	
4.º — Alcinha, 56, A. Ribas.	
5.º — Ales, 56, E. Silva.	
6.º — P.E.E., 56, G. Costa.	
7.º — Opala, 53, P. Machado.	
8.º — Strategy, 56, W. Linhares.	
Não correu: Reunio.	
Tempo: 37 3/5.	
Diferenças: Meio corpo e 3 corpos.	
Raios: Vencedor (6) 18,00.	
Dupla (34) 43,00.	
Placês: (6) 12,00, (4) 27,00.	
Tratador: B. P. Carvalho.	
Proprietário: Jayme Santos.	
Movimento do páreo: 938.580,00.	
PONTAS	
1 Diolan 11.719	40,00
2 Galhardo 12.697	37,00
3 Reunio N/C	
Total 24.416	

11.º PAREO	
1.200 mts. — Cr\$ 30.000,00 (A. E.)	
1.º — Ilde, 56, L. Rigoni.	
2.º — La Malinche, 56, L. Mesquita.	
3.º — Roseira, 53, A. Portinho.	
4.º — Alcinha, 56, A. Ribas.	
5.º — Ales, 56, E. Silva.	
6.º — P.E.E., 56, G. Costa.	
7.º — Opala, 53, P. Machado.	
8.º — Strategy, 56, W. Linhares.	
Não correu: Reunio.	
Tempo: 37 3/5.	
Diferenças: Meio corpo e 3 corpos.	
Raios: Vencedor (6) 18,00.	
Dupla (34) 43,00.	
Placês: (6) 12,00, (4) 27,00.	
Tratador: B. P. Carvalho.	
Proprietário: Jayme Santos.	
Movimento do páreo: 938.580,00.	
PONTAS	
1 Diolan 11.719	40,00
2 Galhardo 12.697	37,00
3 Reunio N/C	
Total 24.416	

12.º PAREO	
1.200 mts. — Cr\$ 30.000,00 (A. E.)	
1.º — Ilde, 56, L. Rigoni.	
2.º — La Malinche, 56, L. Mesquita.	
3.º — Roseira, 53, A. Portinho.	
4.º — Alcinha, 56, A. Ribas.	
5.º — Ales, 56, E. Silva.	
6.º — P.E.E., 56, G. Costa.	
7.º — Opala, 53, P. Machado.	
8.º — Strategy, 56, W. Linhares.	
Não correu: Reunio.	
Tempo: 37 3/5.	
Diferenças: Meio corpo e 3 corpos.	
Raios: Vencedor (6) 18,00.	
Dupla (34) 43,00.	
Placês: (6) 12,00, (4) 27,00.	
Tratador: B. P. Carvalho.	
Proprietário: Jayme Santos.	
Movimento do páreo: 938.580,00.	
PONTAS	
1 Diolan 11.719	40,00
2 Galhardo 12.697	37,00
3 Reunio N/C	
Total 24.416	

13.º PAREO	
1.200 mts. — Cr\$ 30.000,00 (A. E.)	
1.º — Ilde, 56, L. Rigoni.	
2.º — La Malinche, 56, L. Mesquita.	
3.º — Roseira, 53, A. Portinho.	
4.º — Alcinha, 56, A. Ribas.	
5.º — Ales, 56, E. Silva.	
6.º — P.E.E., 56, G. Costa.	
7.º — Opala, 53, P. Machado.	
8.º — Strategy, 56, W. Linhares.	
Não correu: Reunio.	
Tempo: 37 3/5.	
Diferenças: Meio corpo e 3 corpos.	
Raios: Vencedor (6) 18,00.	
Dupla (34) 43,00.	
Placês: (6) 12,00, (4) 27,00.	
Tratador: B. P. Carvalho.	
Proprietário: Jayme Santos.	
Movimento do páreo: 938.580,00.	
PONTAS	
1 Diolan 11.719	40,00
2 Galhardo 12.697	37,00
3 Reunio N/C	
Total 24.416	

14.º PAREO	
1.200 mts. — Cr\$ 30.000,00 (A. E.)	
1.º — Ilde, 56, L. Rigoni.	
2.º — La Malinche, 56, L. Mesquita.	
3.º — Roseira, 53, A. Portinho.	
4.º — Alcinha, 56, A. Ribas.	
5.º — Ales, 56, E. Silva.	
6.º — P.E.E., 56, G. Costa.	
7.º — Opala, 53, P. Machado.	
8.º — Strategy, 56, W. Linhares.	
Não correu: Reunio.	
Tempo: 37 3/5.	
Diferenças: Meio corpo e 3 corpos.	
Raios: Vencedor (6) 18,00.	
Dupla (34) 43,00.	
Placês: (6) 12,00, (4) 27,00.	
Tratador: B. P. Carvalho.	
Proprietário: Jayme Santos.	
Movimento do páreo: 938.580,00.	
PONTAS	
1 Diolan 11.719	40,00
2 Galhardo 12.697	37,00
3 Reunio N/C	
Total 24.416	

15.º PAREO	
1.200 mts. — Cr\$ 30.000,00 (A. E.)	
1.º — Ilde, 56, L. Rigoni.	
2.º — La Malinche, 56, L. Mesquita.	
3.º — Roseira, 53, A. Portinho.	
4.º — Alcinha, 56, A. Ribas.	
5.º — Ales, 56, E. Silva.	
6.º — P.E.E., 56, G. Costa.	
7.º — Opala, 53, P. Machado.	
8.º — Strategy, 56, W. Linhares.	
Não correu: Reunio.	
Tempo: 37 3/5.	
Diferenças: Meio corpo e 3 corpos.	
Raios: Vencedor (6) 18,00.	
Dupla (34) 43,00.	
Placês: (6) 12,00, (4) 27,00.	
Tratador: B. P. Carvalho.	
Proprietário: Jayme Santos.	
Movimento do páreo: 938.580,00.	
PONTAS	
1 Diolan 11.719	40,00
2 Galhardo 12.697	37,00
3 Reunio N/C	
Total 24.416	

ência seus inúmeros amigos.

CONCURSOS DE PETROPOLIS

Foram os seguintes os resultados dos concursos de sábado em Cores:

Bolo simples	— 1 ganhador com
6 pontos Cr\$ 925,00.	
Bolo duplo	— 1 ganhador com
14 pontos Cr\$ 883,00.	
Betting simples	— 10 ganhador
Cr\$ 173,50.	
Betting duplo	— 1 ganhador
Cr\$ 1.492,00.	

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR

METRO PASSEIO HOJE 11:15-11:30-1:30-3:30-5:30-7:30-9:30-11:30

METRO COPACABANA HOJE 11:20-1:20-3:20-5:20-7:20-9:20-11:20

METRO TIJUCA HOJE 11:20-1:20-3:20-5:20-7:20-9:20-11:20

Spencer Deborah Tracy-Kerr

Meu Filho

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINÉS "METRO"

FILME METRO-GOLDWYN-MAYLIS

Pânico, em meio à sessão do Juri

Ruiu uma viga do edifício — Feridas mais de vinte pessoas — Reiniciado o julgamento, o réu foi condenado a 24 anos de prisão

PORTO ALEGRE, 23 (Especial para a MANHÃ) — Notícias procedentes de Farrapópolis informam que lamentável acidente causou ferimentos a quinze pessoas, durante a sessão do júri, no edifício de Constantino Carlos Bortolin, acusado de ter assassinado o motorista Jamil Antônio José, popularmente conhecido pela alcunha de "Turquino".

Já no fim da sessão caiu uma viga do edifício, ocasionando grandes baibúrdias entre os espectadores que, afobadamente procuravam sair do local.

O julgamento de Motoristas profissionais de várias cidades, inclusive desta, haviam se reunido para Farrapópolis, a fim de assistir ao julgamento do assassinato do seu colega. Presidido pelo dr. Manoel Brustolin Martins, juiz de Direito de Caxias do Sul, reuniu-se o júri. O promotor, dr. Balduino D'Ávila, fez um retrospecto do homicídio, demonstrando com clareza as agravantes de que o mesmo se revestia.

O auxílio de acusação, dr. Jaime Aique, demonstrou, à luz de ensinamentos de juristas italianos, que o criminoso se servia da simulação e da mentira para cometer o crime.

Tanto o promotor como o seu auxiliar, ridicularizaram os argumentos da defesa, segundo o qual o réu seria um doente mental.

Em certa altura da defesa, o advogado Lidovino Antônio Pauton, fez suas palavras ao mestre Fe. reira da Cúria, exclamando: "Ficamos um julgamento; não uma execução. Este homem é um réu; não um apêndice".

Fique a essa altura da sessão, o tumulto nervoso dominava a assistência.

O acidente A tardinha foram suspensos os trabalhos, que tiveram reinício às 20,30 horas. Outro advogado de defesa, PROIBIDO OS HOMENS... UM PARAISO FEMININO DENTRO DA FLORESTA...

Todos vozes, às de cinema, tocaram Tarzan e suas aventuras sensacionais. Entretanto, talvez não saibam que o herói das selvas, personificado por Johnny Weissmuller, tem o seu melhor trabalho no filme "Tarzan and the Amazons", ao lado de Brenda Joyce, Johnny Sheffield e Maria Ouspenskaya.

É que nesta produção — que RKO Radio vai exibir, a partir de 2.ª feira, no Plaza e nos demais cinemas desse circuito — tarzã vendida ao público o paraíso feminino das amazonas, as melhores guerreiras da floresta, vivenciam o lance de grande surpresa e emoção em regiões distantes da terra, lá onde os homens não podiam entrar...

O PREÇO DA GLÓRIA POSSIVELMENTE EM FEVEREIRO Em fevereiro, bem provavelmente, dará a Metro-Goldwyn-Mayer, nos 3 cinemas Metro, a apresentação de O PREÇO DA GLÓRIA, o famoso e aclamado "Battleground", que William Wellman dirigiu e que H. Scharf produziu. O PREÇO DA GLÓRIA tem Van Johnson, Ricardo Montalban, Denise Darrac e George Murphy como principais intérpretes.

"CANÇÃO DO BOSQUE" Gino Bechi, o já consagrado baritoneto que obteve sua primeira consagração percorrendo os teatros líricos do mundo inteiro, e que vem obtendo fama agora como ator cinematográfico, forma, ao lado da insinuante brasileira Iracema Dillan, o par amoroso de A CANÇÃO DO BOSQUE (Fuga a voz), próxima apresentação da Art-Films nos cinemas Pathé, Presidente e Para-Todos.

CLIO BELLI, com sua voz de cantora notável, com uma música muito expressiva que se chama "A estrada do bosque" e que a cidade inteira vai cantar entusiasmada; inclusive, garantimos "A estrada do bosque" vai fazer sucesso e rivalizar com muita canção carnavalesca que anda por aí... Paulo Steppa, Araldio Trieri e Cidalcio Berrão também tomam parte no "cast".

com Marcel Herrand e Yolande Laffon — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "Canções do Sul", com Maria Della Costa e Orlando Villar — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REN — "Sargento York", com Gary Cooper e "Anos de inocência", com Lili Palmer — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Perdidos na Escuridão", com Vittorio de Sica e Fiorella Betti. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "A Esposa de Monte Cristo", com Lenore Aubert e "Cavalheiros do Diabo", com Buster Crabbe. As 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 19,20 — 21 e 22,40 horas.

S. JOSE — "Mistérios de Paris", com Marcel Herrand e Yolande Laffon. As 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 19,20 — 21 e 22,40 horas.

EL DORADO — "Sangue de Meu Sangue", com Edward G. Robinson — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Lábios Que Escravizam", com Ava Gardner. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "O Leque", com Jeanne Crain e George Sanders. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,40 horas.

PIRAJA — "O Pintor de almas", A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Perdidos na Escuridão", com Vittorio de Sica e Fiorella Betti. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Sangue de Meu Sangue", com Edward G. Robinson. — Sessões a partir das 13,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Meu Filho", com Spencer Tracy e Deborah Kerr. As 11,15 — 13,10 — 15,20 — 17,30 — 19,50 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "Meu Filho", com Spencer Tracy e Deborah Kerr. As 13,20 — 15,20 — 17,30 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR — "Herói por Acaso", com Constantine e Nelly Cortes. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Mistérios de Paris".

Rádio

"RUA DOS NAMORADOS"

É um programa despretensioso, esse de Mário Brazini, que a Rádio Nacional transmite aos domingos, das vinte às vinte e trinta horas. Seu título não exprime, necessariamente, que a sua temática seja sempre sobre os "namorados". Nasceu do lirismo que lhe põem a estrutura. Leve, o pitoresco, prendendo flagranças da vida sentimental dos homens. Na sua última audição, por exemplo, versou um assunto agradável a todos nós — o das fotografias que tiramos, que ganhamos e que guardamos, carinhosamente, ou num álbum ou numa gaveta qualquer, enroladas no pó ou num papel.

Sendo uma rua assim, de alinhos perfumados e bosques com as árvores do tempo deixando cair as folhas secas da existência, é uma rua a ser vista com os olhos do coração e nunca com os da inteligência. De quando em quando, surge a "botaninha" a recordar coisas passadas, a falar das amizades que encheram sua mocidade. Lá prá tantas, todo garrido, vem o "brotoinho" que conseguiu um retrato com a dedicatória do seu bem amado. E se já da do paião da véspera, do pic-nic em Paqueta, do baile de formatura, da tertúlia de aniversário do vizinho, do almoço de despedida da vida de solteiro do primo...

Quadrões de nossa vida, pintados com as cores e exibido com as suas molduras — é o que Mário Brazini expõe em sua "Rua dos Namorados". É um programa feito para a imaginação e os sentimentos, por isso mesmo, gostoso como um café após o jantar. Sua técnica de exposição é a do narrador com o rádio-teatro visando as cenas e um cantor entoadando melodias que se prendem, mesmo por um fio, ao assunto em transmissão. O próprio autor é o narrador, atuando com a perspectiva que todos lhe conhecemos.

O programa, para ser, não entendido, que é de fácil de se-lo, mas aceto com prazer, exige, lá só, que o ouvinte o considere realmente como ele o é — pitoresco, leve. Seu clima e sua atmosfera são o da alma despida de ambições. Seu sentido é o de reencontrar o bucolismo extinto pela mecanização. Dentro desses termos e com essas perspectivas é que deve ser encarado... e é assim que enleia o sintonizador.

MIGUEL CURI

Hemofluidina

ABANDONADO PELA ESPOSA, TENTOU SUICIDAR-SE

IGIU O RADIO E INGERIU UM TOXICO

Há meses que o funcionário da Rádio Globo, Luiz Gaspar Gonçalves, de 33 anos, casado, morador à rua Gaspar, 72, vivia em profunda tristeza.

No mesmo dia, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

Na mesma hora, os advogados de defesa pediram um novo julgamento para o seu constituinte.

Na tarde de 24 de janeiro, o juiz Manoel Martins voltou ao fórum determinando o prosseguimento da sessão, o que foi feito. Concluiu, de a defesa do réu, o dr. João Caetano, que se não fosse o mesmo absolvido, que o sentenciaram a uma pena reduzida.

O Conselho de Sentença manifestou-se pela condenação apêndice do réu a 24 anos de reclusão para o acusado.

ESTA NOITE, VASCO X SANTOS — S. Paulo, 23 (De Alvear Valadão, enviado especial da MANHÃ) — Apesar de ter sido anunciado para a tarde de amanhã, terça-feira, o "match" entre as equipes do Vasco da Gama e do Santos será disputado à noite, no estádio de Vila Belmiro. Para esse jogo, que será dirigido pelo árbitro Sunderland, o Santos formará com: Aldo; Elvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Telesca; Odair, Antoninho, Juvenal, Bovio e Pinhegas. O Vasco com a formação habitual.

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Bigode; Biguá, Walter e Beto; Cidinho, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha. FLUMINENSE — Castilho; Pinheiro e La-Fayette; Waldyr, Pé de Valsa e Flavio; Santo Cristo, Didi, Silas, Carlyle e Rodrigues

Fla-Flu, a grande atração de hoje

Esta noite, com qualquer tempo, o grande "clássico" — A importância do prélio para o "Rio-S. Paulo"



Fase do último Fla-Flu de 49, realizado na Gávea

A grande atração de hoje no setor desportivo, é o Fla-Flu. De fato, o grande clássico, o primeiro da temporada que não pode ser disputado no sábado, devido às chuvas torrenciais que caíram sobre a cidade, foi transferido para esta noite. Essa circunstância, e mais ainda o fato de ter o Vasco perdido, faz aumentar o interesse do público, já que, agora, quer o Flamengo, quer o Fluminense, tem possibilidades de vencer o torneio.

TODOS OS VALORES
Os dois clubes que atravessam boa fase, vão mandar para campo todos os seus valores, esperanças de obter um sucesso expressivo.

É bem verdade que o Flamengo aparece como favorito. Este fato, porém, não impressiona os que acompanham a tragédia dos Fla-Flus, pois sabem que eles não adianta o favoritismo.

TÁTICAS EM CONFRONTO
Veremos em confronto, no Fla-

Flu desta noite um duelo de táticas, pois, enquanto que Ondino persiste na diagonal, Gentil Cardoso a abandonou. Isso sem dúvida dará mais sensacionalismo ao tradicional match, que terá como seu dirigente o apitador gaúcho Foguinho.

UMA VITÓRIA E UMA DERROTA

O Madureira que estreou vencendo o ABC de Natal, por 2 x 0, foi batido na sua segunda exibição na capital, por 3 x 2.

O segundo prêmio do Madureira foi contra o América local.

EM FÉRIAS O SUPERINTENDENTE

Entrou no vóze de férias regulamentares o sr. Domingos Dantas, superintendente da Federação Metropolitana de Futebol, assumindo interinamente aquela função o sr. Abraham Tebet, auditor do Tribunal de Justiça da mesma entidade.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 24 de Janeiro de 1950

NUMERO 2.597

"Torneio Rio-São Paulo"

Vitórias dos paulistas na rodada que passou

Sucesso da Portuguesa em São Januário e quebra da invencibilidade do Vasco, no estádio do Pacaembu

O domingo que se passou foi auspicioso para os paulistas que disputam o Rio-São Paulo, pois, em jogos realizados na metrópole e no Pacaembu, levaram a melhor sobre os cariocas.

Aqui, no Rio, o Botafogo que ainda não venceu ninguém, perdeu para a Portuguesa Paulista

por 5 a 3, enquanto que no Pacaembu, o Vasco perdeu a sua invencibilidade frente ao Corinthians por 2 a 1.

Com os dois sucessos de seus filiados a Federação Paulista está agora, levando vantagem na disputa de um lindo troféu com a sua congênere do Rio.

A VITÓRIA DA PORTUGUESA
A Portuguesa que continua impressionando de modo favorável em suas exibições, colheu expressivo e justo triunfo sobre o alvi-negro. Depois de está perdendo por dois a um, igualou o marcador e dominou nitidamente o adversário, vencendo-o afinal, por 5 a 3.

DETALHES

Pinga I abriu a contagem aos 8 minutos, empatando Zezinho aos 42 e voltando a conquistar Otávio aos 44 na fase inicial.

Na etapa final, Pinga I igualou aos 5 minutos, conquistando Nininho aos 16, para então Zezinho, aos 28, estabelecer novo empate. Pinga I marcou dois

ti que não existiu foi dado pelo árbitro e Claudio igualou a contagem.

Pouco depois Baltazar com a cabeça desempatou. Lutou daí para frente o campeão pelo empate, que não veio.

O Campo estava impraticável



A equipe do Vasco, que perdeu a invencibilidade para o Corinthians

mentos, aos 38 e 44 minutos, ficando o marcador de 5 x 3 para a Portuguesa de Desportos.

Mário Viana foi um bom árbitro e a partida somou a Cr- 66.120,00.

As duas equipes, com as modificações feitas no transcorrer da partida, atuaram com a seguinte formação:

BOTAFOGO: Ari; Marinho e Jair; Rubinho, Avila e Juvenal; Hamilton (Zezinho), Geninho (Souza), Zezinho (Baltazar), Otávio e Reinaldo (Demostenes).

PORTUGUESA: — Caxambu; Nino e Pedro; Santos, Brandãozinho e Zinho (Hélio); Ninquinho (Valter), Renato (Pinga II), Nininho, Pinga I e Simão.

A DERROTA DO VASCO
O Vasco caiu frente ao Corinthians Paulista por 2 a 1. Jogando mal e tendo ainda contra uma arbitragem falha, não pôde evitar o revés, que além de tirá-lo da invencibilidade, roubou-lhe a liderança da tabela.

No primeiro tempo venceu por um a zero, gol de Tesourinha, aos 9 minutos de luta. Na fase final, aos 11 minutos, um penal-

pois, chuveu durante todo o prélio.

OUTROS DETALHES

As maiores figuras no "lamarçal", foram: entre os vencedores, Baltazar, Luizinho, Claudio e na defesa, Belfare, embora violento, e Touguinha. No Vasco, Danilo e Eli na defesa e Tesourinha e Maneca na vanguarda, foram os melhores ao nosso ver.

Fraquíssimo e inseguro, na marcação, o juiz Amaral Sobrinho. Os quadros foram os seguintes:

CORINTHIANS: Bino, Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Hélio (Roberto); Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

VASCO: Barbosa, Augusto e Jorge; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir (Alvaro), Ipojuca (Lima) e Chico (Marlo).

Assistência "record" do Torneio Rio-São Paulo e uma das maiores já registradas no Pacaembu, pois a arrecadação alcançou a respeitável soma de Cr\$ 877.045,00.

O Flamengo não mandará os seus "cracks"

Desgostosos os clubes cariocas com o caráter dado ao treino de amanhã, na Paulicéia — O que se dizia na Federação



LAVADEIRA

Hoje, em São Paulo, deverá haver um treino da seleção brasileira. Acontece, porém, que a CBD, atendendo aos pedidos dos dirigentes do Sindicato de Atletas Profissionais da Paulicéia, concordou em que a renda do mesmo fosse para aquela instituição.

Além, concordou atendendo a solicitações da Federação Metropolitana e da Paulista. Não sabemos porque, a finalidade do treino foi modificada, pois, resolveram transformá-lo num autêntico match entre paulistas e cariocas, já que numa equipe só treinaríamos cariocas, e noutra, apenas paulistas. O fato causou aborrecimento entre os clubes da metrópole, que não concordam em absoluto com o que se pretende fazer.

O FLAMENGO NÃO MANDARÁ OS SEUS "CRACKS"

Francisco de Abreu, vice-presidente do Flamengo, esteve na sede da Federação Metropolitana para falar com Vargas Netto. Como o dirigente da entidade metropolitana não estava, comu-

nicação nos presentes, entre os quais alguns jornalistas, que o seu clube não mandaria os seus cracks à Paulicéia, porque, não sendo mais um treino dos brasileiros



Juvenal, um dos "cracks" do Flamengo convocado

mas sim, um amistoso paulista x cariocas, não iria sacrificar os profissionais da Gávea, que iriam jogar com o Fluminense e no sa-



CUMPRIMENTANDO O "GENERAL" DAS VITÓRIAS — O diretor técnico do Bangu, sr. Carlos Nascimento, foi um dos grandes heróis da campanha de seu clube no Chile. Agindo com habilidade e rapidamente por seu intermédio, foi organizada a temporada internacional. A preparação dos documentos para a viagem e outras providências foram tomadas pelo sr. Carlos Nascimento, que chegando ao Chile excedeu-se em cuidados para garantir o prestigio do Bangu. Pelos sacrifícios que fez, foi o diretor técnico dos proprietários cognominado de "general" das vitórias. Logo após o seu desembarque, foi Carlos Nascimento abraçado pelos irmãos Guilherme e Joaquim Silveira, que enalteceram o seu trabalho. Na gravura, um flagrante colhido nessa ocasião, em que aparecem o patrono Silveira Filho abraçando Carlos Nascimento, na presença de sua esposa e filhas e dos desportistas Joaquim Silveira e Gustavo Martins.

IATISMO

Em 3º lugar o iate brasileiro "Majoy"

BUENOS AIRES, 23 (U.P.) — O iate britânico "Blue Disa" continua em 1º lugar, perseguido tenazmente pelo alemão "Magellan", que navegou 96 dias para tomar parte na prova.

VILLORESI VENCEU

ROSARIO, 23 (U.P.) — O volante italiano Luigi Villorresi venceu a corrida automobilística "Grande Premio San Lorenzo", realizada na pista do Parque Independência, decorrendo 50 voltas de 2.811 metros cada uma ou sejam 140 quilômetros e 560 metros. Em 2º lugar, muito próximo de Villorresi, chegou o argentino Benedito Campos, seguido do italiano Giuseppe Farina.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

REGRESSOU A SÃO PAULO O ESQUADRÃO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS

Após ter impado ao "glorioso" carioca a sua terceira derrota no Torneio Rio-São Paulo, regressou, ontem, à capital paulista, pelo Bangu, o esquadrão principal dos profissionais de futebol da Portuguesa de Desportos, daquela capital.

No terceiro posto navega o iate brasileiro "Majoy".

Todos os barcos lutam com mar grosso que desde a partida vem obrigando as tripulações a um trabalho insano.

Apenas 23 barcos estão disputando a prova, uma vez que os veleiros brasileiros "Aldebaran" e "Sirocco", os argentinos "Hualum" e "Iseo" e o uruguaio "Astrol" desistiram. Várias destas

embarcações se viram na contingência de deixar a competição em face de rombos nas velas e nos cascos, bem como outros inconvenientes que bem demonstram a dureza da regata.

Embora inicialmente se tivesse sabido que o iate brasileiro "Atrevida" não participaria, ontem procurou tomar posição para a largada, mas sofreu um acidente sem maiores consequências exceto o seu afastamento.

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?

Concurso anual da MANHÃ

VOTO PARA IMPERADOR:

VOTO PARA IMPERATRIZ:

ESCOLA DE SAMBA:

Valido até 22 de janeiro de 1950

VENCEU O VASCO GAÚCHO — O "oitto" do Vasco, de Porto Alegre, venceu a grande prova "Fôrças Armadas Brasileiras", realizada em São Paulo. Colocou-se em segundo lugar, o União, também do Rio Grande, vindo, a seguir, Tieté e Atlético, da Paulicéia. O Vasco, do Rio, foi o penúltimo colocado na corrida.